



"Eles venceram ... pelo sangue do Cordeiro"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente?* Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Você já se perguntou como interpretar e aplicar Apocalipse 6-14? Saiba como Jesus já venceu a batalha contra o pecado e a morte ao explorar essa passagem enigmática com o experiente acadêmico Dr. Christopher Blythe.

Parte 2:

O Dr. Christopher Blythe continua a desvendar o mistério e o significado de Apocalipse 6-14 e a encorajar e animar os ouvintes sobre como viver nos Últimos Dias.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Christopher Blythe
- 00:28 Revisão do episódio da semana passada
- 03:29 *Anjos e pedras de vidente*
- 04:46 Visão geral de Apocalipse 6-14
- 07:48 O Cordeiro e a Sala do Trono
- 09:41 Os Quatro Cavaleiros
- 16:01 O Império Romano e o público de João
- 17:25 Mártires
- 21:53 Sétimo Selo
- 25:02 Um livro agridoce
- 28:01 144.000 como um símbolo
- 30:45 Usando o Antigo Testamento (Bíblia Hebraica) como chave
- 36:04 Túnicas brancas para lavar sangue
- 39:08 John compartilha uma história pessoal sobre o Templo de Provo
- 40:37 Presidente Nelson sobre a frequência ao templo
- 46:07 Grande e terrível
- 49:15 Abinádi e dois profetas
- 54:07 Eucatástrofe e *o Messias* de Handel
- 59:16 Seu reino virá
- 1:00:32 Fim da Parte I - Dr. Christopher Blythe

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Christopher Blythe
- 00:07 Céu
- 03:48 Arquitetura do Templo de Nauvoo
- 08:07 Lúcifer cai
- 11:45 Revisão da mulher e do simbolismo
- 12:53 "We Need an Endowment" (Precisamos de uma doação), de Anthony Sweat
- 16:42 "O ponto de não retorno", por Dieter Uchtdorf
- 20:49 O número 666 ou 616
- 25:18 Morôni voando ou em pé
- 29:36 Marca na testa
- 32:47 Elder Holland e a vitória foi registrada
- 34:11 O Pai Celestial está no controle
- 35:01 Considerações finais

- 37:10 Fim da Parte II - Dr. Christopher Blythe

Referências:

Blythe, Christopher James, e Blair Hodges. "O Fim do Mundo (Estilo Santo dos Últimos Dias), com Christopher James Blythe [Mipodcast #119]". Instituto Maxwell, 22 de março de 2023.

<https://mi.byu.edu/mip-blythe/>

Blythe, Christopher James e Jordan T. Watkins. Christology and Theosis in the Revelations and Teachings of Joseph Smith [Cristologia e Teose nas Revelações e Ensinaamentos de Joseph Smith].

Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/how-what-you-worship/christology-theosis-revelations-teachings-joseph-smith>

Blythe, Christopher James. "Heber C. Kimball and Orson Hyde's 1837 Vision of the Infernal World" [A Visão do Mundo Infernal de Heber C. Kimball e Orson Hyde em 1837]. Heber C.

Kimball and Orson Hyde's 1837 Vision of the Infernal World [A Visão do Mundo Infernal de 1837 de Heber C. Kimball e Orson Hyde]. Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/eye-faith/heber-c-kimball-orson-hydes-1837-vision-infernal-world>

Blythe, Christopher James. "Terrible Revolution: Latter-Day Saints and the American Apocalypse" (Revolução terrível: os santos dos últimos dias e o apocalipse americano). Amazon, 2023.

https://www.amazon.com/Terrible-Revolution-Latter-day-American-Apocalypse/dp/0190080280/ref=tmm_hrd_swatch_0?encoding=UTF8&qid=1701549553&sr=8-1

Blythe, Christopher James. "Com plena autoridade para edificar o Reino de Deus na Terra". "With Full Authority to Build Up the Kingdom of God on Earth" [Com Plena Autoridade para Edificar o Reino de Deus na Terra].

Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/council-fifty/full-authority-build-kingdom-god-earth>

Blythe, Christopher. Terrible Revolution [Revolução terrível]: Latter-day Saints and the American Apocalypse [Revolução terrível: os santos dos últimos dias e o apocalipse americano], 22 de maio de 2020.

https://www.academia.edu/43139493/Terrible_Revolution_Latter_day_Saints_and_the_American_Apocalypse

Bytheway, John. "When Times Are Tough: 5 Scriptures That Will Help You Get Through Almost Anything" [Quando os tempos são difíceis: 5 Escrituras que o ajudarão a superar quase tudo].

Amazon, 2004. <https://www.amazon.com/When-Times-Are-Tough-Scriptures/dp/1606418483>

Christopher James Blythe e Christine Elyse Blythe. "Angels and Seerstones (Anjos e Pedras de Vidente): A Latter-Day Saint Folklore Podcast on Apple Podcasts". Apple Podcasts, 29 de novembro de 2023.

<https://podcasts.apple.com/us/podcast/angels-and-seerstones-a-latter-day-saint-folklore-podcast/id1693940296>

Colaboradores do The One Wiki to Rule Them All. "O Abismo de Helm em O Senhor dos Anéis". The One Wiki to Rule Them All. Acessado em 5 de dezembro de 2023.

https://lotr.fandom.com/wiki/Helm%27s_Deep

11 a 17 de dezembro. Revelation 6-14: "They Overcame ... by the Blood of the Lamb" [Apocalipse 6-14: "Eles venceram ... pelo sangue do Cordeiro"], 1º de janeiro de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/51?lang=eng>

Draper, Richard D. "The Apocalyptic Witness of the Messiah" [O Testemunho Apocalíptico do Messias]. The Apocalyptic Witness of the Messiah [O Testemunho Apocalíptico do Messias].

Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/apocalyptic-witness-messiah>

Draper, Richard D. "Understanding Images and Symbols in The Book of Revelation" [Entendendo Imagens e Símbolos no Livro do Apocalipse]. Understanding Images and Symbols in the Book of Revelation [Entendendo Imagens e Símbolos no Livro do Apocalipse].

Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/shedding-light-new-testament/understanding-images-symbols-book-revelation>

Draper, Richard L. "Teaching The Book of Revelation: Five Considerations" [Cinco Considerações]. Teaching the Book of Revelation [Ensinar o Livro de Apocalipse]: Five Considerations .

Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-14-no-1-2013/teaching-book-revelation-five-considerations>

Élder Dieter F. Uchtdorf, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Ponto de Retorno Seguro". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2007.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/point-of-safe-return?lang=eng>

A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Proclamação da Restauração. Acessado em 2 de dezembro de 2023.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-restoration-of-the-fulness-of-the-gospel-of-jesus-christ/a-bicentennial-proclamation-to-the-world?lang=eng>

Gaskill, Alonzo L. "The Lost Language of Symbolism: An Essential Guide for Recognizing and Interpreting Symbols of the Gospel" (A linguagem perdida do simbolismo: um guia essencial para reconhecer e interpretar os símbolos do evangelho). Amazon. Acessado em 2 de dezembro de 2023.

<https://www.amazon.com/Lost-Language-Symbolism-Recognizing-Interpreting-ebook/dp/B00462RVHS>

"George Frideric Handel: Messiah Oratorio Libretto with Scripture Links". Coro do Tabernáculo, 9 de novembro de 2023. <https://www.thetabernaclechoir.org/messiah/libretto-with-scripture-links.html?lang=eng>

Lund, Gerald N. "Insights from the JST into The Book of Revelation" [Insights do JST sobre o Livro do Apocalipse]. Insights from the JST into the Book of Revelation [Insights da TJS sobre o Livro do Apocalipse]. Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-translation/insights-jst-book-revelation>.

Manwaring, Kurt. "Estudioso encontra revelação de Brigham Young". From the Desk: Learning by Study and by Faith, 26 de outubro de 2023. <https://www.fromthedesk.org/10-questions-with-christopher-blythe/>

Marsh, W. Jeffrey. "A Segunda Vinda de Jesus". The Second Coming of Jesus [A Segunda Vinda de Jesus]. Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-message-four-gospels/second-coming-jesus>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O templo e seu alicerce espiritual". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?lang=eng>

Sweat, Anthony. "We Need an Endowment" [Precisamos de uma Dotação]. BYU Speeches, 23 de março de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/anthony-sweat/we-need-an-endowment/>.

Portal Tolkien. "Eucatastrophe". Tolkien Gateway, 2 de outubro de 2022. <https://tolkiengateway.net/wiki/Eucatastrophe>

Wayment, Thomas A. "Apocalyptic Imagination and the New Testament" [Imaginação Apocalíptica e o Novo Testamento]. Apocalyptic Imagination and the New Testament [Imaginação Apocalíptica e o Novo Testamento]. Acessado em 2 de dezembro de 2023. <https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/apocalyptic-imagination-new-testament>

Informações biográficas:



Christopher James Blythe é um estudioso premiado de literatura apocalíptica, recepção e folclore dos santos dos últimos dias. Ele é professor assistente de folclore e literatura na Universidade Brigham Young e coeditor do *Journal of Mormon History*. Atualmente, o Dr. Blythe está escrevendo comentários contemporâneos sobre a vida em 2020, inspirado na ficção histórica do século XVIII de Daniel Defoe, *A Journal of the Plague Year*. Ele mora com sua esposa, três filhos e um pequeno yorânico em Springville, Utah. Você pode saber mais sobre seu trabalho em christopherjblythe.com.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:04 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador conquistador, John Bytheway. Bem-vindo, John. Estamos de volta para mais uma semana de FollowHIM.
- John Bytheway: 00:00:14 Obrigado, Hank. Se eu pudesse vencer seu resfriado, eu lhe enviaria algo. Mas você parece ótimo, um pouco mais profundo.
- Hank Smith: 00:00:20 Sim, estou resfriado. Acho que esta é a primeira vez em três anos que estou resfriado quando gravamos, mas o show tem que continuar.
- John Bytheway: 00:00:28 É isso mesmo.
- Hank Smith: 00:00:28 John, estamos no Livro do Apocalipse novamente esta semana. Na semana passada, estávamos nos capítulos de um a cinco. Fizemos uma introdução com o Dr. Frederick e passamos pelos capítulos de um a cinco. O que você aprendeu?
- John Bytheway: 00:00:39 O que eu me lembro é que ele falou sobre como devemos ser cuidadosos, e acho que ele usou a palavra responsável na forma como interpretamos essas coisas. Uma das coisas que me lembro de ter ouvido Richard Draper falar é que talvez João, o Revelador, tenha colocado essas coisas em um código para que não as interpretássemos. Um código chamado apocalíptico e para que elas permanecessem, mas que se abre para muitas interpretações, mas eu me lembro dessa ideia de ser cuidadoso e responsável com elas.
- Hank Smith: 00:01:08 Sim. Eu realmente gosto do fato de que, no final, fizemos uma descrição do Salvador, se você se lembra, falamos sobre o leão. João ouve falar de um leão, mas ele se vira e não é um leão, é um cordeiro. Um cordeiro que havia sido morto. Que maneira interessante de descrever o Salvador usando esses belos símbolos. John, hoje temos a companhia de um acadêmico maravilhoso, o Dr. Chris Blythe. Vamos abordar a próxima seção de Apocalipse, capítulos 6 a 14. Você está ansioso por alguma coisa? Sobre o que vamos ouvir?

Dr. Christopher Blythe: 00:01:36 Com certeza. Essa é uma seção cheia de símbolos, como você disse, Hank. E símbolos que foram criados para revelar. Vamos falar sobre símbolos que muitos santos dos últimos dias conhecem um pouco. Vamos falar sobre os sete selos, os 144.000, a mulher no deserto, até mesmo uma figura que às vezes as pessoas chamam de Anticristo. Tudo isso está contido nessa seção. Ao longo dela, há muitas passagens poderosas sobre como os santos podem seguir Cristo mesmo quando as coisas ficam muito, muito difíceis.

Hank Smith: 00:02:09 Fantástico. Estou ansioso por isso. John, quando estava examinando esses capítulos, pensei que definitivamente precisava de um guia. Vai ser divertido ter o Chris conosco. Ele é novo em nosso público. Nunca o tivemos no FollowHIM antes, portanto, John, acho que precisamos aprender sobre ele.

John Bytheway: 00:02:23 Absolutamente. O Dr. Christopher Blythe é professor assistente no departamento de inglês da Universidade Brigham Young. Ele é um estudioso da religião americana com especialidade em história e folclore dos santos dos últimos dias. Obteve seu doutorado em história religiosa americana pela Universidade Estadual da Flórida em 2015. Antes disso, fez mestrado em história na Universidade Estadual de Utah e bacharelado em religião na Universidade Estadual de Utah e em antropologia na Universidade A&M do Texas. Ele trabalhou como historiador e editor de documentários para os Documentos de Joseph Smith por alguns anos. Também foi pesquisador associado do Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship na BYU e co-editor do Journal of Mormon History. Ele escreveu um livro chamado Terrible Revolution: Latter-day Saints and the American Apocalypse, publicado pela Oxford University Press. E ele começou um podcast neste verão chamado Angels and Seerstones (Anjos e Pedras Vedoras), que Hank ouviu falar que é maravilhoso. Portanto, estamos muito felizes por tê-lo aqui, Dr. Chris.

Dr. Christopher Blythe: 00:03:26 Oh, muito obrigado. Agradeço muito.

Hank Smith: 00:03:29 Isso vai ser ótimo. Angels and Seerstones, acabei de me inscrever no podcast, Chris. O que estou esperando ao ouvir esses episódios?

Dr. Christopher Blythe: 00:03:38 Cada episódio é um comentário para mim e minha esposa, mas a maioria dos episódios é realmente focada em histórias dramatizadas dos santos. Cada episódio tem um tema diferente. Você pode conhecer histórias sobre Morôni ou sobre pessoas que conversam com seus filhos como espíritos antes de eles nascerem, e então analisamos isso.

Hank Smith: 00:03:55 Certo. Isso se enquadra na categoria de folclore?

Dr. Christopher Blythe: 00:03:59 Com certeza. Folclore significa histórias que as pessoas contam.

Hank Smith: 00:04:04 Histórias que as pessoas contam.

Dr. Christopher Blythe: 00:04:06 Histórias informais que passamos de boca em boca.

Hank Smith: 00:04:09 Uau. Chris, houve algum momento em sua carreira acadêmica em que você pensou: "Ok, esse pode ser o auge. Essa deve ser a melhor história que já ouvi", alguma coisa lhe veio à mente?

Dr. Christopher Blythe: 00:04:19 Nosso último episódio foi sobre histórias do Salvador e do templo, e algumas dessas histórias são contadas de boca em boca. Não estamos recebendo todas essas coisas na conferência geral, então às vezes as recebemos cem anos depois de um descendente. Adoro essas histórias de família.

Hank Smith: 00:04:34 Nesse seu podcast, você se aprofunda em se isso é verdade, se não é verdade ou apenas diz: "Ei, veja, aqui está a história"?

Dr. Christopher Blythe: 00:04:42 Se for uma história perigosa, podemos questioná-la, mas, na maioria das vezes, só quero que essas histórias fiquem lá. Quero que as pessoas tenham orgulho de serem santos dos últimos dias. Quero que nos aprofundemos e digamos: "Ei, esta é a nossa cultura", e a história é uma parte muito importante disso.

Hank Smith: 00:04:56 Oh, isso é fantástico. Chris, vamos começar nossa lição de hoje. De Apocalipse 6 a 14, você é altamente recomendado por seus colegas. Como você quer começar? Que tipo de lente vamos usar ao passarmos por esses capítulos?

Dr. Christopher Blythe: 00:05:13 Tanto o que você quanto o John disseram sobre esses capítulos são realmente importantes. Precisamos de um guia? Esses símbolos são um pouco difíceis? Joseph afirmou que ele nos disse que este era um livro simples ou que deveria ser um texto fácil de entender. Se eu puder ser pessoal por um segundo, eu era um menino episcopal de 12 anos de idade quando li pela primeira vez esses capítulos no Livro do Apocalipse, sinto-me realmente abençoado por estar aqui falando sobre eles, porque esses foram os capítulos que realmente me deixaram intrigado em 1993. Na verdade, escrevi uma lista de perguntas sobre eles e levei-as ao meu padre e perguntei-lhe: "O que faço com esses 144.000? O que é a tribulação? O que é esse anjo aqui?" E no final de nossa reunião, ele disse: "Chris, não acho que essa seja a escritura mais importante. Não tenho certeza se ela deveria

estar na Bíblia". Elas me perturbaram quando eu tinha 12 anos de idade.

00:06:08 No ano seguinte, quando eu tinha treze anos, conheci as irmãs missionárias. Elas me deram um exemplar do Livro de Mórmon. No primeiro Néfi, descobri que esse livro era realmente importante. Ele não apenas nos dá uma leitura do Livro de Apocalipse em sua bela visão do sonho de seu pai, mas há uma passagem que diz que João foi preordenado a dar essa revelação. Acredito que a Restauração é um guia para entender o Livro do Apocalipse. E há quatro coisas que, à medida que avançamos, acredito que nos fornecerão nossas lentes.

00:06:43 Certamente o livro em si, mas temos Doutrina e Convênios 77. Essa é a Revelação de Joseph em 1832, que oferece respostas a perguntas que ele tinha ou que aqueles que estavam com ele tinham, particularmente sobre esses capítulos. Temos também a Tradução de Joseph Smith, que nos dá uma bela explicação do capítulo 12. Certamente temos 1 Néfi e também temos os sermões de Joseph. Vivemos no momento em que os documentos de Joseph Smith estão tão disponíveis. Se algum de seus ouvintes digitar Revelação ou símbolos diferentes, 144.000, qualquer uma das coisas em que esteja interessado, verá que Joseph realmente falou muito sobre isso. Esse material era muito importante para ele. Quero olhar através das lentes da Restauração porque é isso que realmente abre esses capítulos.

Hank Smith: 00:07:37 É importante reconhecer a lente que estamos trazendo para o texto. Não vamos olhar para isso como um estudioso do Novo Testamento faria, mas vamos trazer a Restauração e dar uma olhada nela.

Dr. Christopher Blythe: 00:07:48 É isso mesmo. De volta ao capítulo quatro, estamos na visão da sala do trono. O livro de Apocalipse às vezes é erroneamente chamado de Livro das Revelações, mas isso não é tão enganoso, porque na verdade é uma série de revelações que João terá. E no momento da sala do trono, João é levado até lá. Ele vê os anjos ao redor do trono de Deus. Ele vê o cordeiro, que é, obviamente, o símbolo de Cristo. Ele vê os santos ressuscitados. Belas imagens e esse tipo de imagem do templo. A Arca da Aliança está lá. Todas essas coisas são a chave, porque não temos essas descrições no capítulo seis, mas é onde ainda estamos. Havia esse livro, o Livro Selado, sete selos e o Cordeiro é digno de abri-lo e os selos se abrem um de cada vez, e o capítulo seis é a revelação desses selos. E provavelmente não há nenhuma imagem no livro do Apocalipse que seja mais

influyente na arte e na cultura popular, nas representações dos últimos dias e assim por diante, do que esses selos.

00:08:52 Joseph nos diz na seção 77, que começa no versículo sete: "O que devemos entender pelos sete selos com os quais foi selado? Devemos entender que o primeiro selo contém as coisas dos primeiros mil anos e o segundo também dos segundos mil anos e assim por diante até o sétimo". A história mundial nos é mostrada. Isso é muito importante quando pensamos nisso, mas também acho que José, no final de sua vida, está falando sobre esses eventos como experiências do último dia. Ao falarmos sobre cada selo, eles também são uma espécie de segundo cumprimento nos últimos dias, e também teremos situações que foram previstas aqui e que acontecerão na época, o que fará sentido à medida que prosseguirmos, pois os outros capítulos detalham essas situações.

00:09:41 O primeiro selo é o conquistador. Essa imagem, nós a chamamos de Quatro Cavaleiros e eles vêm um de cada vez para os quatro primeiros selos e o primeiro é o maravilhoso cavaleiro conquistador. Diz: "E vi e contemplei um cavalo branco. E o que estava montado nele tinha um arco, e foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu vencendo e conquistando." No selo seguinte, há um cavalo vermelho, símbolo de guerra. E o terceiro é um símbolo de fome, um cavalo preto. E o quarto cavalo, um cavalo pálido, é uma imagem da morte. Ele nos diz que o inferno cairá depois dele. Imagens bastante assustadoras desses quatro cavaleiros, há uma ótima arte sobre isso. Na verdade, escolhi uma quando fiz meu livro, Terrible Revolution (Revolução Terrível), uma das capas é uma imagem que Joseph Smith tinha em seu escritório desses quatro cavaleiros, uma imagem sobre a qual ele pensava muito.

00:10:46 O primeiro cavalo. Se levarmos Joseph ao pé da letra e dissermos que esse é um símbolo da abertura deste mundo, ele é realmente misterioso, algo que conquista. Eu realmente me debati com o que Bruce R. McConkie disse sobre isso, mas na verdade acho que é muito perspicaz. Ele disse que esse é um símbolo de Enoque. Meu primeiro pensamento foi: "Espere um segundo. A maioria dos leitores deste livro não tem acesso ao livro de Moisés como eu tenho. Esse é realmente um símbolo eficaz para o Senhor usar?" Mas pense nisso, aqui está um símbolo de conquista no início e, além de João, quem é um conquistador maior, e esse é Enoque, que de fato encontrou uma maneira de mostrar que há uma maneira de criar uma sociedade na Terra sob Cristo que viverá apesar de todas as tentações e de todas as coisas difíceis sobre as quais leremos no Livro do Apocalipse, mas que de fato tem esse símbolo

imediatamente de alguém que conquistou. Quando as pessoas pensam sobre essa figura na arte, às vezes ela é retratada como o próprio Jesus Cristo, e eu gosto disso. É claro que Enoque é um símbolo do Salvador.

00:11:53 O segundo e o terceiro cavalos, a guerra e a fome, descrevem as dificuldades que as pessoas enfrentaram no passado e, é claro, continuam enfrentando. E então algo acontece com o quarto cavalo. O quarto cavaleiro é um símbolo da morte. Quero dizer, é um símbolo assustador. É um símbolo que aparece novamente em uma passagem de Doutrina e Convênios que é realmente misteriosa para mim até que eu entenda isso. É a seção 61, sobre o destruidor nas águas, e nos é dito que ele está cavalgando sobre as águas. Bem, por que ele está cavalgando? Sempre me perguntei isso. Finalmente, quando eu estava trabalhando para o Joseph Smith Papers, percebi que se tratava de uma referência ao anjo destruidor ou à morte. E como ele está se locomovendo? Bem, de acordo com João, ele se locomove em um cavalo, ele cavalga. Isso se tornou um símbolo do que estava acontecendo na água ali. É importante saber que em Doutrina e Convênios e em todas as revelações de nosso período, muitas vezes são usados símbolos, inclusive em nosso lugar mais sagrado, certo, o templo, são usados símbolos que são apontados pela primeira vez aqui no Livro de Apocalipse.

John Bytheway: 00:13:04 Lembro-me de ouvir Richard Draper falar sobre a cor branca, que normalmente consideramos como pureza. Temos o pano branco na mesa do sacramento, as roupas batismais e as roupas do templo, e o Livro do Apocalipse fala sobre andar com Jesus de branco. Ele disse que, para João, o Revelador, isso poderia significar vitória. Eu realmente adorei a ideia de ir ao templo com uma roupa branca vitoriosa, talvez como se Enoque estivesse vencendo a maldade da Terra. Essa ideia de vitória sobre a tentação por meio do arrependimento. Isso se encaixa?

Dr. Christopher Blythe: 00:13:37 Com certeza. Eu realmente acredito que o livro de Apocalipse é o pano de fundo para tantos símbolos no templo. Lembre-se de que já começamos no capítulo um sendo informados de que Cristo nos torna reis e sacerdotes, um papel vitorioso tanto em situações políticas, que descobriremos serem muito difíceis aqui, quanto em situações religiosas, que descobriremos serem muito difíceis neste momento. E o manto branco é dado a esses reis e sacerdotes mais tarde, sobre o qual falaremos no capítulo sete. Então, sim, com certeza. Esses são aqueles que venceram.

John Bytheway: 00:14:11 Hank sabe que às vezes vejo letras de hinos em alguns desses versículos. A que me vem à mente é: "Todos vestidos de branco imaculado, habitaremos entre a verdade e a luz", e penso que o

branco é a vitória. Parece dizer, como na NASCAR, que é a bandeira quadriculada, mas no Apocalipse é o branco vitorioso, o que me agrada.

- Dr. Christopher Blythe: 00:14:32 Oh, acho que isso é maravilhoso. Muito obrigado.
- Hank Smith: 00:14:35 Chris, deixe-me perguntar-lhe, se eu estiver olhando para o capítulo seis e vir conquista, guerra, fome e pestilência, parece-me um pouco como...
- John Bytheway: 00:14:45 Ensino médio. Sim. Qual é a sua declaração sobre o ensino fundamental? Eu citei você no outro dia, Hank.
- Hank Smith: 00:14:55 Só acho que é uma ideia terrível. No ensino médio, vamos pegar todas as pessoas mais inseguras da sociedade.
- John Bytheway: 00:15:00 Coloque-os no mesmo prédio.
- Hank Smith: 00:15:00 ... colocá-los juntos no mesmo prédio por seis ou sete horas. É como um jogo de fome emocional.
- John Bytheway: 00:15:05 E ver quem sobrevive.
- Hank Smith: 00:15:06 Sim, quem sai com autoestima? Posso pensar que na história da Terra houve conquistas, guerras, fome, pobreza, peste e morte, as dificuldades da vida mortal e o quanto a vida pode ser opressiva? Quando olho para as notícias e vejo conquistas, guerras, doenças, morte, penso: ah, alguém precisa me salvar disso.
- Dr. Christopher Blythe: 00:15:35 Com certeza. Muitos cristãos querem ler esses símbolos como símbolos do último dia, mas descobriremos que se trata, na verdade, de nossa existência mortal. João verá a queda de Satanás. Ele verá a grande apostasia. Ele verá todas essas coisas que representam nosso tempo aqui na Terra. Sim, vamos pensar nessas passagens como elas nos afetam e certamente estamos enfrentando no mundo de hoje todas essas quatro coisas.
- Hank Smith: 00:16:01 Também penso nos leitores originais de João. Isso deve estar acontecendo ao redor deles, vivendo no Império Romano. Nick falou um pouco sobre isso na semana passada: viver como cristão no Império Romano, você é a minoria,
- Dr. Christopher Blythe: 00:16:16 O que nos leva ao quinto selo. O quinto selo é, e eu vou ler isso em voz alta, é uma imagem e tanto. Agora lembre-se de que estamos na sala do trono e esta é a sala do trono de Deus.

Imagino que seja muito grande. "E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar a arca da aliança, as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que deram. E clamaram em alta voz, dizendo: 'Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? Essa é uma imagem desses mártires. Agora pensamos neles, porque é o quinto selo, como esses mártires cristãos e os mil anos depois de Cristo. Eles são o reinado de Nero e outros que perseguiram os primeiros santos. Mas eles estão perguntando, eles estão dizendo: "Ei, quando é a hora da segunda vinda? Quando teremos essa virada de poder? Neste momento, o Deus deste mundo é Satanás. Quando poderemos mudar isso e ter o Salvador aqui?"

- Hank Smith: 00:17:12 Bem, sim, esse é o versículo 10.
- Dr. Christopher Blythe: 00:17:13 Certo.
- Hank Smith: 00:17:13 "Até quando, ó Senhor, santo e verdadeiro, não julgas e vingas nosso sangue dos que habitam sobre a terra?", isso se parece muito com 1-21. Joseph Smith na Cadeia da Liberdade.
- Dr. Christopher Blythe: 00:17:25 Com certeza. "E foram dadas vestes brancas a cada um deles e foi-lhes dito que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que se cumprissem também os seus conservos e irmãos que haviam de ser mortos como eles." Essa é uma imagem bastante assustadora. É uma expectativa de martírio. Uma das primeiras histórias associadas ao martírio do Profeta Joseph é que, enquanto estava na prisão de Cartago, ele enviou um pedido para que os santos lessem o capítulo seis do Livro de Apocalipse. Não sei se isso realmente aconteceu. Essa é uma história que circulou de que Joseph fez isso. Mas os primeiros santos associaram essa passagem a Joseph. Aqui está a ideia de que o Senhor, haverá um certo número de mártires e eles esperavam que José fosse o último deles. Era o momento final de espera, porque é mais ou menos isso que a passagem está dizendo. Estamos aguardando o último mártir e então chegará a hora.
- 00:18:24 Vemos essa ideia de martírio aparecer em todo o Livro de Mórmon, certamente em Doutrina e Convênios, pois o Livro de Mórmon tem um padrão: as pessoas ficam iníquas, começam as combinações secretas. E o que as combinações secretas fazem? Eles matam os profetas. E é então, quando matam os profetas, que Deus age. 3 Néfi 11 acontece depois de uma era de combinações secretas, a perseguição dos profetas. E esse é o mesmo argumento apresentado aqui em Apocalipse, de que

antes que Deus possa agir, as pessoas precisam estar maduras na iniquidade. Esse momento precisa ocorrer. Os primeiros santos escreveram poesias sobre esse momento. Eles falavam muito sobre isso. Há um grande poema chamado O Grito do Mártir, que se refere a essa seção aqui. Eliza R. Snow escreveu um, Parley P. Pratt e outros. Nessa imagem de que estamos esperando pelo que vai acontecer, o martírio era muito importante para os santos dos últimos dias.

- 00:19:20 Por mais que as pessoas queiram imaginar que os santos dos últimos dias têm um complexo de perseguição, nós realmente não tiramos proveito das histórias que fariam com que enfatizássemos a perseguição. Podemos falar sobre sermos julgados, mas na verdade temos muitos santos que foram assassinados por seu testemunho do evangelho, não apenas Joseph e Hyrum. Mas, com relação a Joseph, temos cerca de oito ou nove que foram mortos no sul dos Estados Unidos durante o século XIX. O martírio é importante. Não é algo sobre o qual falamos na Igreja, exceto pela experiência de Joseph e do Salvador e talvez das pessoas em Atos, mas na verdade evitamos esses tópicos. É para lá que John está conduzindo isso aqui, preste atenção. O martírio é algo importante e é importante para essas pessoas na época de João porque essa pode ser a missão de suas vidas. As almas sob o altar.
- 00:20:10 É algo que não levamos em conta, mas para os primeiros santos, especialmente ao lerem Apocalipse e os primeiros santos de nossa dispensação, isso era algo com que eles realmente se identificavam. De fato, havia uma expectativa de que haveria muitos mártires santos dos últimos dias. E um dos sermões após a morte de Joseph é que muito tem sido pago aqui para que não precisemos ter muitos mártires, pois Joseph tem esse papel especial. Eles imaginavam que ele era a última resposta, ou pelo menos uma resposta realmente significativa, a essa pergunta: "Quem estamos esperando? Vamos saber que mais mártires virão neste capítulo. Esse é o quinto selo.
- 00:20:52 O sexto selo continua e fala sobre algo que não aconteceu, embora em todos eles haja muita especulação, mas esses são eventos cósmicos. Certo? Haverá um grande terremoto, o sol ficará negro, a lua se tornará sangue e as estrelas do céu cairão como uma figueira que lança seus figos prematuramente quando é sacudida por um vento forte. E aqui temos esse momento em que as pessoas vão querer se esconder. Esconder-se em rochas porque sabem que é o julgamento. Lembro-me da primeira vez que li isso, imaginando essa cena de pessoas no versículo 16. Elas vão se esconder nas montanhas e vão dizer às pessoas: "Caíram sobre nós e escondam-nos da face daquele que

está sentado no trono e da ira do Cordeiro, pois chegou o grande dia da Sua ira, e quem poderá subsistir?" Essa é uma imagem de pessoas que percebem: "Espere um segundo, o que vamos fazer agora?"

00:21:53 O capítulo sete vai nos contar o que acontece em seguida, e eu imagino que se terminássemos com o capítulo seis, não haveria muita esperança. São muitas pessoas absolutamente sem esperança. O sétimo selo se abre, lembre-se, esse é o início do milênio, e nele há um silêncio no céu. As pessoas têm debatido o significado desse silêncio. E então acontecem alguns últimos eventos. Mas o que é realmente importante no capítulo sete é essa conversa entre os anjos. No versículo um está escrito: "E depois destas coisas, vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que o vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. E vi outro anjo que subia do oriente e tinha o selo do Deus vivo, e clamou com grande voz aos quatro anjos a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: 'Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado na fronte os servos do nosso Deus'".

00:22:57 Esta é uma conversa, aqui temos quatro anjos destruidores, pelo menos indivíduos simbólicos que estão posicionados ali para levar a efeito os julgamentos de Deus, e então um quinto anjo aparece. Essa é uma passagem realmente misteriosa, mas, felizmente, Doutrina e Convênios 77 a explica. Se formos para o versículo oito, o que devemos entender pelos quatro anjos mencionados no sétimo capítulo e primeiro versículo de Apocalipse? Resposta: "Devemos entender que são quatro anjos enviados por Deus, aos quais é dado poder sobre as quatro partes da Terra para salvar a vida e destruir. São eles que têm o evangelho eterno para levar a toda nação, tribo, língua e povo, tendo poder para fechar os céus, selar para a vida ou lançar para as regiões das trevas." Gosto disso, há algo acontecendo aqui antes. Eles não são apenas anjos destruidores. São eles que têm o evangelho eterno para levar a toda nação, tribo, língua e povo. Eles são importantes. Não sabemos a identidade desses quatro anjos, mas sabemos a identidade desse quinto anjo.

00:24:07 O que devemos entender sobre o anjo que sobe do Oriente? Apocalipse 7:2: "Devemos entender que o anjo que sobe do oriente é aquele a quem foi dado o selo do Deus vivo sobre as 12 tribos de Israel. Por isso, ele clamou da parte dos quatro anjos que têm o evangelho eterno, dizendo: Não danifiques a terra até que tenhamos selado os servos do nosso Deus em suas testas." Se você for para o próximo versículo, "Você o receberá.

Este é o Elias que vai restaurar todas as coisas". Essa é uma figura especial que recebeu um belo título simbólico. Quero falar sobre esses 144.000, mas vamos pular para o capítulo 10, porque nos será dito que esse anjo é, na verdade, João. No final do capítulo 10, João tem uma ordenança especial realizada para ele nessa visão que começa no versículo oito do capítulo 10, João fará algo que o profeta Isaías já havia feito antes.

00:25:02 Ele vai ser chamado para comer um livro, e é um livro agridoce. Versículo oito: "E a voz que eu ouvi do céu falou-me outra vez e disse: 'Vai e toma o livrinho', que está aberto na mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra, e eu fui até o anjo e lhe disse: 'Dá-me o livrinho'. E ele me disse: 'Toma-o e come-o, e ele amargará o teu ventre, mas na tua boca será doce como o mel'. E eu tomei o livrinho da mão do anjo e o comi, e na minha boca era doce como mel, e logo que o comi, meu ventre ficou amargo." Eu me pergunto se essa é a tradução de João. Tradução: Parece muito bom ser imortal, mas provavelmente é muito difícil suportar o sofrimento do mundo, como lemos sobre os três nefitas. "E ele me disse: 'Você deve profetizar novamente diante de muitos povos, nações, línguas e reis'." Portanto, aqui João está recebendo sua comissão.

00:25:54 Não será apenas para sua vida aqui na Terra. Isso será algo que você fará novamente. Joseph descreve esse capítulo, quando o Divino descreve esse capítulo em 77:14. É a pergunta: o que é esse pequeno livro? E a resposta é que devemos entender que era uma missão e uma ordenança para ele reunir as tribos de Israel. "Eis que este é Elias", lembre-se de que, logo antes, nos foi dito que Elias era um nome para aquele anjo ascendente do leste que, como está escrito, "deve vir e restaurar todas as coisas". Não entendemos realmente todo o papel de João, o Revelador, o que ele está fazendo, mas há um momento aqui que diz que ele será encarregado de garantir que as pessoas estejam seguras, que os justos estejam seguros durante as calamidades que acontecerão, portanto, interrompa o julgamento antes que ele aconteça. Vamos cuidar daqueles que o Pai precisa para fazer seu trabalho durante esse período.

Hank Smith: 00:26:52 Estou vendo isso, Chris. Doutrina e Convênios, seção 77:9, "Quem é o anjo?" Em 7:2, "Este é Elias, que veio para reunir as tribos de Israel e restaurar todas as coisas". E então, se você descer, isso é o que você apontou, versículo 14, mesma seção Doutrina e Convênios 77. "O que é o pequeno livro comido por João? Esta é a ordenança para que ele reúna as tribos de Israel", e diz novamente: "Este é Elias", que, como está escrito, deve vir e restaurar todas as coisas. Doutrina e Convênios 77 é o único que liga Apocalipse 7:2 a Apocalipse 10:9.

Dr. Christopher Blythe: 00:27:29 10.

Hank Smith: 00:27:32 10-10. Eu entendi direito?

Dr. Christopher Blythe: 00:27:34 Você está absolutamente certo. De repente, João percebe, bem, talvez ele não perceba, mas José percebe, que o anjo que fará essa grande obra não é outro senão João, que está observando o desenrolar e que, como sabemos por Néfi, foi separado para receber essa revelação e trazer à luz o livro que estamos lendo. Algo acontece, ele precisa que um selo seja colocado na cabeça de seus servos.

Hank Smith: 00:27:58 Isso é de volta em 7:3, certo?

Dr. Christopher Blythe: 00:28:01 Sim. Estamos voltando ao capítulo sete. O capítulo sete de Apocalipse vai nos dizer que um selo deve ser colocado nos servos de nosso Deus e em suas testas, e ele ouve o número dos que foram selados, e são 144.000. São 12.000 de cada tribo de Israel. Isso deve ressoar em nós. Essa é a restauração da Casa de Israel nos últimos dias. As pessoas aprendem que são Efraim e que são Manassés e assim por diante. Elas fazem parte dessa casa de Israel restaurada que o apóstolo João está vendo. Muitas vezes falamos dos 144.000 como um número simbólico. Como santos dos últimos dias, não estamos realmente presos a um grupo específico de pessoas. Sei que Nick mencionou os mileritas e outros que criaram todo tipo de interpretação sobre o que são os 144.000.

00:28:56 Joseph nos dá algumas ideias sobre o assunto. Lembro-me do primeiro discurso de Richard Draper que assisti. Ele disse que os 144.000 são os missionários seniores. Teremos jovens missionários até esse ponto. E depois, porque Joseph, na seção 77, vai nos dizer que esses são sumos sacerdotes. Versículo 11: "O que devemos entender pelo selamento dos 144.000 de todas as tribos, 12.000 de cada tribo?" Diz: "Devemos entender que aqueles que foram selados são sumos sacerdotes ordenados à Santa Ordem de Deus para administrar o evangelho eterno, pois ali estão os que foram ordenados de todas as nações, tribos, línguas e povos pelos anjos a quem foi dado poder sobre as nações da Terra para trazer todos os que vierem à igreja do Primogênito". Isso nos dá uma pista, certo? Então, os 144.000 são pessoas selecionadas nesse momento?

00:29:47 Eles serão protegidos, mas têm coisas para fazer. Eles são sumos sacerdotes e são, quero dizer, não sabemos exatamente como isso funciona, mas quando os descrevemos como missionários, acho que é uma maneira divertida de entender o que eles estão fazendo. Eles sairão em meio a esses eventos

que veremos, os eventos que estão acontecendo, que os anjos trarão e administrarão o evangelho eterno. O fato de esses eventos dos últimos dias estarem ocorrendo não significa que eles acabaram. Isso vai acontecer mais tarde. No episódio da próxima semana, teremos uma cena em que se diz: "Que os ímpios continuem sendo ímpios, mas ainda não é o momento". Que teremos missionários lá fora trabalhando muito, muito duro e que Deus os está preparando especialmente para que possam ir a lugares perigosos e ficar A-ok. Assim como João faria, eles terão poder para trazer todos os que vierem à igreja do Primogênito. Esse belo título para o Salvador.

- Hank Smith: 00:30:45 Uma ferramenta que Nick nos deu na semana passada foi observar quando João remete ao Antigo Testamento quando está escrevendo. Se você puder identificar alguns deles, há alguns que eu identifiquei e deixarei que qualquer um de vocês comente se quiser. A ideia de selar os servos de Deus em suas testas me levou de volta a Deuteronômio 6, que fala sobre os frontões, os filactérios. Você escreveria os rolos das escrituras e os colocaria na testa. E Ezequiel 9 tem algo semelhante, em que Ezequiel, que também é literatura apocalíptica, diz: Ezequiel 9:4: "Passai pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e ponde um sinal na testa dos homens que suspiram e que choram por causa de todas as abominações que se fizeram no meio dela."
- 00:31:37 Então, parece, e novamente não posso ir muito além disso, mas parece que João está se referindo a algumas dessas antigas tradições judaicas de mostrar quem você é pelo que está entre seus olhos, esse filactério físico, talvez seja simbólico aqui, mas para os antigos israelitas do Antigo Testamento, era um item real, uma caixa em sua testa.
- Dr. Christopher Blythe: 00:32:03 Oh, eu adoro isso. Quando os estudiosos descrevem isso, ou os estudiosos da igreja o fazem, eles geralmente o comparam a marcas colocadas em não-israelitas sobre pessoas que tomam qualquer Deus que exista e fazem uma marca sobre ele em suas testas. Sim, eu adoro esse exemplo dos filactérios. Isso representa quem eles são e está bem ali em suas mentes, e a essência de quem eles são terá o nome de Deus escrito nela.
- Hank Smith: 00:32:28 Propriedade de quem, essa ideia de.
- Dr. Christopher Blythe: 00:32:30 Com certeza, é isso que eles são. Eles são herdeiros de Deus. Joseph entende isso. Quando ele interpreta isso para os santos, ele não fala muito sobre isso desde 1832, quando temos sua declaração revelada sobre o significado dos 144.000, e depois que ele começa a revelar as cerimônias do templo em Nauvoo,

Joseph começa a fazer referência a essa passagem e o faz em várias ocasiões. Temos a sorte de ter muitas cópias dos sermões de Joseph durante esse período, e vou ler algumas citações de diferentes sermões. Aqui está um de agosto de 1843. Ele diz: "Nessa imagem, há um convênio selado na testa dos pais, assegurando que os filhos não caiam e que todos eles se sentarão em tronos como um com a Divindade, co-herdeiros de Deus com Jesus Cristo". Ele vê um símbolo desse selo na testa como literalmente o selamento que está sendo realizado nos templos.

00:33:32 Em fevereiro de 1844, ele vai dizer, isso está em seu diário: "Que a seleção de pessoas para formar esse número já havia começado". Wandle Mace vai dizer, citando Joseph Smith, que ele vai dizer: "Ore para que você possa viver para ir ao templo e ser selado em sua testa". Outro sermão de Joseph: "A necessidade do templo para que os servos de Deus possam ser selados em suas testas, para que os quatro anjos não tenham permissão de destruir a Terra até que isso seja feito". Não precisamos falar sobre o que isso significa especificamente nas ordenanças, mas isso é coisa do templo. Quando criança, ao ler essa passagem, eu perguntava: "O que isso significa?" Imaginei um anjo aparecendo em meu quarto ou algo assim, mas um anjo realmente apareceu em um quarto. Era Morôni, certo?

Hank Smith: 00:34:18 Certo.

Dr. Christopher Blythe: 00:34:19 Essa autoridade foi revelada. Os 144.000 específicos que forem selecionados receberão poder em seu sacerdócio, mas a ordenança, o selamento, é algo que acho que está acontecendo. Ela foi revelada. É algo que já está ocorrendo e talvez Joseph tenha se expressado mal quando disse que os 144.000 já estavam sendo selecionados em sua época, mas o método disso, a seleção do número pelo qual esses 144.000 seriam selecionados, já estava ocorrendo. É muito importante ver que esses números estão relacionados ao templo, pois quando lemos sobre novos nomes, pedras e vestidos de branco, João quer que pensemos no templo. E certamente o Pai o faz hoje ao revelar como devemos ler essas passagens.

Hank Smith: 00:35:05 Chris, também é fascinante para mim que no capítulo sete as tribos de Israel estejam listadas. Judá no versículo cinco, Rúben, Gade, Aser, Naftali, Manassés, Simeão, Zebulom, Benjamim, José. Para mim, isso parece abrangente, que todo o Israel está envolvido.

John Bytheway: 00:35:23 Exceto pelo Dan, que é uma observação interessante.

Hank Smith: 00:35:28 Sim. Pobre Dan.

Dr. Christopher Blythe: 00:35:30 Tive um amigo que foi identificado como Dã em sua bênção patriarcal e ficou muito magoado por Dã não estar listado nessa passagem. O que isso significa? Será que não sou uma boa pessoa? E acho que a intenção é ser abrangente. Acho que isso significa que Deus está restaurando seu povo.

Hank Smith: 00:35:47 Cada tribo é contada.

Dr. Christopher Blythe: 00:35:49 É isso mesmo.

Hank Smith: 00:35:51 John e Dan se encontraram mais tarde e ele disse: "Ei, oh, desculpe, senti sua falta?"

Dr. Christopher Blythe: 00:35:55 O que está acontecendo aqui?

John Bytheway: 00:35:57 Eu não conseguia me lembrar como se escreve isso.

Dr. Christopher Blythe: 00:35:58 Sim. É isso mesmo.

Hank Smith: 00:36:04 Quero apenas destacar o versículo 14, John, falamos sobre isso na semana passada com o estranho símbolo das vestes sendo lavadas em sangue, mas sendo branqueadas.

John Bytheway: 00:36:16 Sim, é interessante que, de todas as referências ao sangue nas escrituras, ser manchado com sangue, mas quando estamos falando do sangue do Salvador, é um purificador, que fala de sua missão como o expiador.

Hank Smith: 00:36:31 "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã", João está se referindo ao cordeiro do capítulo cinco aqui no final do capítulo sete. Vamos para o versículo 15: "Por isso estão diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu templo, e aquele que está assentado no trono habitará entre eles. Eles não têm fome, nem sede". Versículo 17: "E o Cordeiro, que está no meio do trono, os apascentará." Portanto, ainda estamos na sala do trono ou, pelo menos, voltamos para a sala do trono e Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos. Pelo menos no final do capítulo sete, há algo que, como não estudioso da Bíblia, eu posso perceber. O Senhor e Seus santos estão juntos, Ele os purificou e eles estão fazendo Sua obra.

Dr. Christopher Blythe: 00:37:21 Esse é um paralelo muito importante do que está acontecendo lá fora, onde há realmente paz na sala do trono. Esse é um lugar

onde Deus está enxugando as lágrimas dos olhos de seus santos e veremos na próxima semana que, quando o milênio chegar, isso é algo que Deus fará por todos os santos, enxugando as lágrimas de seus olhos, removendo o sofrimento. Ao lermos o Livro do Apocalipse, especialmente ao lermos os próximos dois capítulos, é uma leitura difícil. São versículos que realmente se concentram em como será a tribulação, sobre coisas que acontecerão, terremotos, perseguições, doenças terríveis.

- Hank Smith: 00:38:03 O motivo pelo qual gosto do final do capítulo sete é que talvez eu não saiba o que todos esses capítulos significam para o público original de João no primeiro século. Como Chris está apontando, aqui está a lente da Restauração nesses capítulos. Mas para mim, pessoalmente, que estou lendo o Livro do Apocalipse, isso fala comigo, o final do capítulo sete: "Estes são os que vieram da grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Eles servem a Deus em seu templo. Deus habita no meio deles". Esse é o versículo 15: "Eles não têm fome. Não têm sede. O Cordeiro, que está no meio do trono, os alimenta e os conduz às fontes de águas vivas, e Deus enxuga as lágrimas de seus olhos." Não sei o que os santos do primeiro século teriam sentido com isso, mas posso sentir o poder disso quando estou no meio da tribulação, da dificuldade e da dor. Há lugares como o templo onde posso ir e ter essa paz, onde me sinto alimentado pelo Senhor e sinto minhas lágrimas sendo enxugadas.
- John Bytheway: 00:39:08 Eu era um jovem adulto solteiro e precisava de algumas respostas. Fui até o templo de Provo e não me lembro por que, mas ele estava fechado. Alguém na pequena cabine de estacionamento disse: "Bem, por que você não dá a volta pelos fundos do terreno?" E eu fui. E da forma como o templo de Provo foi projetado, você vai até lá atrás. Eu podia ouvir os sons da cidade e tudo o mais e desaparecer completamente. Isso me fez lembrar de quando o Presidente Ballard falou recentemente que, se você não puder ir, vá para o terreno. É um terreno sagrado e você pode ter uma experiência reveladora no local, se quiser. Além disso, Chris e Hank, quando vi: "Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos", no versículo 17, "e estes virão da grande tribulação", apenas nos informando que isso será difícil, mas há esperança. Haverá algo maravilhoso no final.
- 00:40:00 "Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos", eu pensei: "Espere um minuto. Pensei que isso estivesse no final do livro de Apocalipse", e vi a nota de rodapé e, sim, está. E ouça isso em Apocalipse 21:4: "E Deus", o que é bastante surpreendente, o próprio Deus, "Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro. E não

haverá mais dor, porque as primeiras coisas já passaram." Para os pais e mães que estão tentando ensinar isso, vocês sempre podem se concentrar nessa esperança e nas coisas boas que estão por vir. Esse belo versículo, Apocalipse 21:4.

- Hank Smith: 00:40:37 O Presidente Nelson disse recentemente, na Conferência Geral de 2021: "Se você ainda não gosta de ir ao templo, vá com mais frequência, não menos. Deixem que o Senhor, por meio de Seu espírito, ensine e inspire vocês lá. Prometo a vocês que, com o tempo, o templo se tornará um lugar de segurança, consolo e revelação". E então sinto que essa citação se encaixa muito bem em Apocalipse 7. Sempre que ocorrer qualquer tipo de perturbação em sua vida, o que soa como os quatro cavaleiros, conquista e guerra e pobreza e fome e doença, morte, sempre que ocorrer qualquer tipo de perturbação em sua vida, o lugar mais seguro para estar espiritualmente é viver dentro dos convênios do templo.
- 00:41:23 "Se você for fiel aos convênios feitos no templo, será fortalecido pelo poder dele." Isso não se parece com o versículo 17? "O Cordeiro, que está no meio do trono, os apascentará e os conduzirá a fontes vivas de águas, e Deus enxugará as lágrimas de seus olhos." "Quando ocorrerem terremotos espirituais", diz o Presidente Nelson, "você será capaz de permanecer firme porque seu alicerce espiritual é sólido e inamovível". Não sei o que o público do primeiro século ouviu, mas, para mim, o final do capítulo sete diz: você tem ido ao templo ultimamente? Já marcou seu horário e entrou?
- Dr. Christopher Blythe: 00:42:00 Acho que isso é realmente poderoso. Perdi minha mãe neste verão. Meus pais não eram membros da igreja e não consigo imaginar uma tristeza maior do que a que senti. Ainda estou passando por isso. Mas o templo faz isso. Ele faz com que eu me sinta mais próxima do Senhor. Sei que, ao guardar esses convênios, pude sentir Sua presença nos momentos em que tudo não estava indo bem. E acho que encontrar isso no templo é uma coisa maravilhosa que podemos fazer. É algo que Ele quer para nós. A revelação nos lembra disso. Mas o templo também nos traz consolo por meio de suas ordenanças, incluindo o trabalho pelos mortos, o que significa muito para mim. Quando penso em enxugar as lágrimas neste momento, essas são as lágrimas que sou grato por ele me ajudar a enxugar e que um dia literalmente enxugará por causa das ordenanças do templo.
- Hank Smith: 00:42:51 Isso é fantástico, Chris. Parece que, no capítulo sete, selamos os servos de Deus em suas testas. Agora, parece-me que,

conforme li, é aqui que as coisas ficam realmente escuras. É isso mesmo? Os capítulos oito e nove?

Dr. Christopher Blythe: 00:43:05

Sim. Teremos alguns anjos com diferentes julgamentos que serão derramados sobre a Terra, o que é um pouco sombrio. Se alguém disser que o Livro do Apocalipse é assustador, provavelmente está falando desses dois capítulos. Algo que considero importante quando lemos o Apocalipse é uma das críticas à literatura apocalíptica: às vezes as pessoas imaginam que a razão pela qual essas histórias são contadas ou essas descrições são feitas é porque devemos nos alegrar com o sofrimento de nossos semelhantes. E acho que não poderia haver nada menos verdadeiro. A seção 109 de Doutrina e Convênios é a dedicação de Joseph ao Templo de Kirtland, e nela há um versículo que eu gostaria de ler.

00:43:55

A seção 109 nos dá muito material maravilhoso, assim como nas dedicações de templos hoje, a oração é sobre o edifício, mas também é sobre o mundo. É sobre todos os tipos de coisas. Estamos nos reunindo para orar com o profeta ou com um dos que ele escolheu para dedicar o edifício. O que eu adoro no 109 é que ele é realmente a resposta para isso. Houve pessoas que leram o Livro do Apocalipse e pensaram: "Isso parece ótimo. Vamos pegar aqueles caras maus". Joseph diz que está orando de forma semelhante à oração que vimos na seção seis: "Até quando, Senhor, livra, ó Jeová, nós te rogamos, os teus servos das mãos deles", aquela geração perversa de que ele fala, "e purifica-os do seu sangue". Mas, em 43, ele diz: "Oh, Senhor, não nos deleitamos na destruição de nossos semelhantes. Suas almas são preciosas diante de Ti, mas Tua palavra deve ser cumprida. Ajuda Teus servos a dizer, com Tua graça a ajudá-los, que seja feita Tua vontade, Senhor, e não a nossa". E então ele continua e fala sobre esse julgamento sobre o qual estamos lendo aqui.

00:45:05

É muito importante lembrar que nosso papel é compartilhar o evangelho. Nosso papel é nunca nos deleitarmos com a destruição de nossos semelhantes. Esperamos que as pessoas se arrependam. Esperamos que as pessoas mudem. O livro do Apocalipse é a história de um mundo que caiu e como ele será redimido. E isso significa, conforme lemos aqui, que os governos iníquos entrarão em colapso, assim como Daniel profetizou em Daniel 7, todos os tronos cairão. O mundo vai ficar bagunçado, e a razão pela qual ele fica bagunçado é para que o Salvador possa voltar e redimi-lo. É preciso que outras coisas caiam para que uma nova situação possa ser criada. Esse é realmente o segredo da literatura apocalíptica. Pessoas diferentes vão lê-la e reconhecer cenários diferentes e dizer: "Ah, esse é aquele

governo, Roma nesse caso, que está caindo para que o Salvador possa voltar e trazer uma nova Roma ou uma nova Jerusalém, um povo redimido".

- Hank Smith: 00:46:07 Quando o Salvador chega, a única maneira de contrastar isso é falar sobre como é horrível e terrível viver sem ele.
- John Bytheway: 00:46:15 É uma coisa ótima e terrível.
- Hank Smith: 00:46:17 Sim.
- Dr. Christopher Blythe: 00:46:18 Grande e terrível. E estamos acostumados a apontar isso em Isaías. Temos essas profecias que vêm, as destruições e depois as bênçãos. E o livro do Apocalipse funciona da mesma forma. Durante a maior parte da nossa conversa de hoje, estamos vendo a obra de Deus. Deus está preparando para que grandes coisas possam vir, mesmo que destruições tenham que acontecer. Ele vai preparar João, vai preparar os 144.000. E depois temos que falar sobre algumas das dificuldades que podem ocorrer ao terminarmos o livro do Apocalipse, veremos o contraste entre essas grandes coisas que serão realizadas. Especialmente os dois últimos capítulos, em que o próprio Salvador está em Perugia, com seu povo. Vamos pular para o capítulo 11. Aqui está uma cena que é um belo exemplo da história da vida do Salvador contada dessa forma.
- 00:47:08 Aqui temos a perseguição de duas testemunhas, de dois profetas, mensageiros que estão servindo em Jerusalém. Não sabemos a identidade desses dois grandes profetas, mas o Senhor nos diz na seção 77, Doutrina e Convênios, desta vez estamos no versículo 15. Ele diz o que se deve entender por essas duas testemunhas no capítulo 11 de Apocalipse?
Resposta: "São dois profetas que serão levantados para a nação judaica nos últimos dias, na época da Restauração, para profetizar aos judeus depois que eles forem reunidos e construirão a cidade de Jerusalém e a terra de seus pais". É muito importante lembrar, e o Livro de Mórmon deixa isso bem claro, que os eventos dos últimos dias têm dois teatros principais, duas capitais principais, eventualmente a velha Jerusalém e a nova Jerusalém, o novo mundo e o velho mundo. E, nesse ponto, estamos ouvindo Joseph explicar aos seus ouvintes americanos. E estamos nos concentrando no Livro de Mórmon. Certo?
- 00:48:17 Estamos concentrados, estamos em 1832. Queremos descobrir onde a nova Jerusalém será construída. Estávamos realmente concentrados lá e agora ele nos puxa e diz: "Olha, essa seção aqui não é sobre nós. Talvez se trate de nós como testemunhas,

mas é sobre a nação judaica nos últimos dias". Isso é antes de Orson Hyde ser enviado para dedicar a terra santa. Já estamos sabendo que coisas vão acontecer lá. E esse é um capítulo poderoso no capítulo 11, essas duas testemunhas, aqui diz: "Darei poder às minhas duas testemunhas e elas profetizarão por 1.203 dias, três anos e meio, vestidas de pano de saco. Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da Terra. E se alguém lhes fizer mal, fogo sairá da sua boca e devorará os seus inimigos. E, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto." Tudo bem? Esse é um tipo diferente de trabalho missionário.

00:49:15 Penso no profeta Abinadi, tenho que dar minha mensagem, é isso que estou fazendo. Você não tem poder para me ferir até que eu tenha dado meu testemunho. E é isso que eles estão experimentando lá. Eles estão enfrentando uma verdadeira perseguição. Eventualmente, na história, eles podem ser mortos. Versículo sete: "E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que subiu do abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará. E o seu cadáver jazerá na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma, no Egito, onde nosso Senhor foi crucificado." E as pessoas estão se regozijando. Estão muito felizes por poderem matar esses dois profetas que lhes causaram muitos problemas. E agora temos um momento de triunfo em que dois homens que estavam dando seu testemunho, duas testemunhas, são ressuscitados. Eles são literalmente trazidos de volta à vida.

00:50:09 "Depois de três dias e meio, o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e puseram-se em pé; e caiu grande temor sobre os que os viram, e ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: 'Subi para cá'. E subiram ao céu em uma nuvem, e os seus inimigos os viram". Acho que esse é o cumprimento da oração dos últimos mártires, porque agora a ira virá. Agora é o momento. Na mesma hora, haverá um incrível terremoto. No céu, eles sabem o que realmente está acontecendo, não o que estamos vendo na Terra. "E no céu tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve no céu grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre." Essa é a retomada do poder, o grande revolucionário, que é Jesus Cristo, restaurando a Terra como era antes. Esse é o ponto de virada. É muito poderoso.

Hank Smith: 00:51:07 Chris, estou ligando isso ao capítulo seis, quando estávamos falando sobre aqueles que haviam sido mortos por causa de seus testemunhos, e eles estavam fazendo esta pergunta: "Até quando, ó Senhor, até que vingues o nosso sangue dos que habitam na terra". E ele disse: "Descansa um pouco". Então, isso

foi em Apocalipse 6:10-11. E agora você está ligando isso ao capítulo 11, quando agora é hora de vingar o sangue deles.

Dr. Christopher Blythe: 00:51:32

Seus irmãos têm que ser chamados e levados para lá, então esses dois são os últimos. Você consegue imaginar isso? Dois mártires passam três dias, seus corpos são contaminados e depois ressuscitam na presença de todos os seus perseguidores. Acho que as pessoas estão muito conscientes de que fizeram algo errado nesse momento. As coisas vão mudar. Muitas das visões de João vão e voltam. Assim como Néfi, ele está vendo um momento da história, uma espécie de visão geral. Este é o sexto selo, o sétimo selo, as pessoas dizendo: "Que as montanhas caiam sobre nós". Agora estamos voltando para lá, neste momento. Tivemos uma espécie de visão geral e, então, estamos nos aprofundando novamente ou estamos dando um zoom novamente. "O templo de Deus estava aberto no céu, e no seu templo foi vista a Arca do seu Testamento. E houve relâmpagos e vozes, e trovões, e terremoto, e grande saraiva", e esse é o fim de uma visão, pelo menos um componente importante de uma visão.

Hank Smith: 00:52:33

Posso ver novamente muitas referências do Antigo Testamento em 11:4, os dois castiçais, as duas oliveiras, isso é Zacarias. O versículo seis me parece um pouco com Elias, o poder de fechar o céu. Não choverá. Parece um pouco com Moisés no versículo seis, o poder sobre as águas para transformá-las em sangue, ferir a terra com pragas e depois o poço sem fundo, Daniel 7. Mais uma vez, para realmente entender o Livro do Apocalipse, estou vendo, cara, eu realmente tenho que entender meu Antigo Testamento, que ele está remetendo a algumas dessas histórias que eu acho que seus leitores perceberiam automaticamente, mas aqueles de nós que não passam muito tempo no Antigo Testamento, podem não perceber.

Dr. Christopher Blythe: 00:53:20

Há alguns cristãos que veem essas semelhanças e pensam: "Sabe de uma coisa? Esse deve ser o profeta Elias retornando", uma dessas duas figuras, porque eles veem essas semelhanças da mesma forma. Não é como nós vemos isso. Esses são profetas como Moisés e como Elias.

Hank Smith: 00:53:35

Embora eu não saiba o que todos esses símbolos significam exatamente, conforme os examinamos. É justo dizer até agora, e qualquer um de vocês pode comentar sobre isso, por favor, que até agora, João está dizendo que as coisas são realmente terríveis e difíceis para os justos, mas Deus os está abençoando ao longo do caminho. As coisas ficam ainda mais sombrias e difíceis para os justos nos capítulos 8, 9 e 10. O capítulo 11 é

uma espécie de martírio culminante e agora vamos dar a volta por cima.

Dr. Christopher Blythe: 00:54:05

Sim.

Hank Smith: 00:54:07

Parece um filme muito bom em que as coisas estão indo bem e depois ficam muito sombrias e você acha que vão ficar bem, mas elas ficam ainda mais sombrias e então chega o momento em que Gandalf aparece na colina e salva o dia.

Dr. Christopher Blythe: 00:54:21

Adoro o fato de J.R.R. Tolkien chamar isso de eucatástrofe, a catástrofe positiva, cujo exemplo é Gandalf fazendo isso, mas também o Salvador. As coisas ficam muito, muito escuras e, então, a luz irrompe, e isso foi sugerido exatamente naquele versículo que diz: "Os sete anjos soam, os reinos deste mundo se tornaram os reinos de nosso Senhor".

John Bytheway: 00:54:44

Tínhamos uma tradição em nossa família, precisamos recomeçá-la, de ir ao Messias cantado por Handel, em que todos levam sua própria música. Há uma Sinfônica de Utah e um coro da Sinfônica de Utah, mas às vezes o maestro se vira e convida todo o público e o coro a cantarem juntos. Eu já havia feito isso há alguns anos e pensei: "Por que isso é tão poderoso?" Continuei observando, na partitura musical, referências às escrituras. Então, na vez seguinte, trouxe minha Bíblia e fiquei acompanhando. Não consigo evitar, o versículo 15 é a letra do Hallelujah Chorus. Os reinos deste mundo se tornaram os reinos de nosso Senhor e do Seu Cristo e do Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre.

Hank Smith: 00:55:30

Ah, sim.

John Bytheway: 00:55:33

E ele reinará para todo o sempre, e ele reinará e ele reinará. E todos no edifício inteiro estão cantando isso. Ninguém está se apresentando para ninguém nesse momento. Essa parte está no Hallelujah Chorus e, bem no final, aconteceu a coisa mais legal. Você fica de pé para o Hallelujah Chorus de qualquer maneira, essa é a tradição, você fica de pé para isso, todos estão batendo palmas para o maestro e ele faz com que a orquestra se levante e nós batemos palmas para a orquestra, e então ele olha para o coro e todos nós batemos palmas para o coro, e então ele meio que aponta para o público e o coro meio que bate palmas para o público, como, "Oh, abençoe seus corações. Eles fizeram o melhor que puderam".

00:56:14

E então a coisa mais legal aconteceu quando o maestro pegou a partitura do Messias de Handel e a segurou, e o lugar

enlouqueceu com George Frederick Handel e o Hallelujah Chorus, e nunca esquecerei esse momento dessa música realmente inspirada do maestro segurando a partitura. Obrigado, George Frederick Handel, por isso. E fiquei muito emocionado quando percebi: "Ah, a razão pela qual isso é tão poderoso é que todas as letras são escrituras". Esse foi o motivo. Então, essa é a minha pequena história sobre Apocalipse 11:15. Esse é o Coro de Aleluia bem ali.

- Hank Smith: 00:56:57 Essa é uma ótima história, John,
- Dr. Christopher Blythe: 00:57:00 Quando você cantou, percebi que era verdade, que está no Hallelujah Chorus, mas eu não sabia disso. Isso é muito poderoso. Sim.
- John Bytheway: 00:57:07 Ah, tenho que lhe contar algo engraçado junto com isso. No finalzinho do refrão de Aleluia, para sempre e sempre e sempre e sempre. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. E então temos nossa fermata.
- Hank Smith: 00:57:18 John, você está nos dando um show completo.
- John Bytheway: 00:57:20 Um show inteiro, certo.
- Hank Smith: 00:57:21 Isso é ótimo.
- John Bytheway: 00:57:21 E então há uma fermata e todos têm que esperar, e uma vez meu sogro chegou muito cedo na última Aleluia.
- Hank Smith: 00:57:32 Então, o lugar inteiro está em silêncio.
- John Bytheway: 00:57:33 E ele é muito engraçado porque diz às pessoas: "Sim, eu fiz um solo com a Sinfônica de Utah". Então, todos nós aprendemos a observar o maestro durante a fermata.
- Hank Smith: 00:57:46 Chris, antes de chegarmos ao capítulo 12, posso ver, e talvez vocês possam me repreender aqui, mas posso ver um pouco de gratificação humana dos santos do primeiro século, Roma vai conseguir. Nós vamos pegá-los e Deus vai pegá-los. E há um pouco disso nos últimos dias também. Tipo: "Oh, estou tão cansado do pecado e do mal e na terra e isso vai acontecer". Não é um pouco isso que João está buscando?
- Dr. Christopher Blythe: 00:58:12 Não falo alemão, mas existe uma palavra, seria schadenfreude? É sentir prazer com o sofrimento de outra pessoa. Isso me faz sentir bem. Acho que as pessoas, pelo menos da maneira como leem o texto, podem sair sentindo isso. É um teste no texto. É

como ler os Salmos e ver que há momentos em que eles aplaudem o sofrimento das pessoas. Gosto do que Joseph está nos dizendo, que nunca devemos nos deleitar com o sofrimento de nossos semelhantes.

- John Bytheway: 00:58:41 Lembrei-me também de quando você leu o versículo da seção 109 da oração dedicatória: "Suas almas são preciosas". Essa frase foi dita por Alma quando eles estavam prestes a ensinar os zoramitas. E quando ele começa sua oração, ele diz: "Por quanto tempo ainda teremos de contemplar tamanha maldade?" E no final da oração, ele meio que se acalma e diz: "Veja, oh Senhor. Suas almas são preciosas. E muitos deles são nossos irmãos", talvez se acalme durante a oração. Mas ele usa a mesma frase, suas almas são preciosas, todas as almas são preciosas. O que me fez lembrar disso.
- Dr. Christopher Blythe: 00:59:16 Não vamos dizer: quando você vai pegar o vilão? Quando você vai fazê-lo sofrer? Mas acho que a oração para que o reino de Deus venha é realmente a base disso, que estamos esperando, o mundo é injusto. Como santos dos últimos dias, não precisamos esperar a chegada de um mundo corrupto. Reconhecemos que ele já tem muitos problemas. Não estamos esperando por mais. Deus vai consertar isso. Joseph diz que, por 6.000 anos, a humanidade tem se esforçado para construir um reino, para construir a paz na Terra. No final das contas, não seremos capazes de fazer isso. Portanto, durante os 7.000 anos, é o próprio Salvador que toma as rédeas. Eu quero isso. Sei que todos nós queremos isso. Infelizmente, isso leva a algumas trevas.
- Hank Smith: 01:00:04 Sim. Em vez de ver em 11:15, "Os reinos deste mundo estão se tornando os reinos do Senhor", não é a destruição em si que estamos aguardando desses reinos, mas a vinda do reino de Cristo.
- Dr. Christopher Blythe: 01:00:17 Não estamos entusiasmados com a demolição da casa antiga, queremos a nova.
- John Bytheway: 01:00:20 Essa é a oração repetida na oração do Senhor: "Venha o teu reino e aqui está".
- Dr. Christopher Blythe: 01:00:25 Tenha isso em mente, "Venha o teu reino", porque é isso que estamos prestes a ler.
- John Bytheway: 01:00:32 Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



John Bytheway: 00:00

Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Christopher Blythe: Apocalipse 6:14.

Dr. Christopher Blythe: 00:07

João tem uma visão agora. É novamente no céu. É um símbolo. É uma série de símbolos que têm um significado na Terra, e podemos ler esse significado. Vou me ater à versão King James aqui. Vou lhe dizer o que diz a tradução de Joseph Smith. "E apareceu um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, e a lua debaixo dos seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela, estando grávida, chorava, com dores de parto e dores para dar à luz. E apareceu outro sinal no céu: eis um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete coroas. E a sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão pôs-se diante da mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho logo que nascesse. E ela deu à luz um filho varão, que havia de reger todas as nações com vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono. E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha um lugar preparado por Deus, para que ali a sustentassem durante mil duzentos e sessenta dias."

01:16

Sabemos o que José diz sobre esses símbolos e isso é realmente importante, mas apenas as imagens que estamos vendo; aqui está uma mulher que é preciosa, ela é uma maravilha no céu. Ela está dando à luz e um dragão quer pegar seu bebê. Se não lermos isso apenas como símbolos, esse é o Salvador. Se o Apocalipse está sendo contado em Néfi 1, o que acredito que seja, Néfi está vendo partes da mesma visão, aqui ele vê a Virgem Maria. Ele vê a condescendência de Deus, e creio que esse é o paralelo aqui. Ele está vendo uma imagem da Virgem Maria que, quando o Salvador nasce, temos a matança dos inocentes. Temos pessoas tentando impedi-lo de vir à Terra, mas o Senhor o protegerá e, por fim, ele será arrebatado para Deus e para o Seu trono. Ele ainda não poderá governar, mas será levado ao seu trono.

02:16

Há uma maneira literal de ler isso. Isso é algo direto. Você tem a Virgem Maria, você tem o Salvador, e temos esse conflito.

Como santos dos últimos dias, Joseph nos diz que essa mulher deve ser lida como um símbolo, pelo menos quando a estamos interpretando em seu cumprimento milenar. Esse é um símbolo da Igreja e que a Igreja estará em trabalho de parto tentando dar à luz uma criança, e essa criança é o Reino de Deus. Essa é a grande revelação aqui. O Reino vai acontecer, mas a mulher tem que terminar sua tarefa. Ela enfrentará perseguição. Veremos aqui que, quando os primeiros santos dos últimos dias liam isso, eles pensavam na mulher fugindo para o deserto depois que o Salvador ascendeu ao céu como um símbolo da apostasia. A mulher é levada para o deserto, onde há um lugar, e ela espera lá por um tempo, porque teremos uma apostasia.

03:14 Não tenho certeza sobre essa interpretação, mas é assim que ela era lida com frequência entre os primeiros santos dos últimos dias. Ela foi para outro lugar por um tempo e vai voltar. Então mudamos para cá e acho que talvez devêssemos parar e ir para cá. Portanto, os primeiros santos dos últimos dias adoravam essa passagem. O Profeta Joseph a adorava. Apocalipse 12 é realmente o único lugar no Livro de Apocalipse em que a tradução de Joseph Smith nos oferece uma nova leitura extensiva do texto, o que é importante, mas também aparece em outras coisas.

03:48 Vocês sabem sobre a arquitetura do Templo de Nauvoo e como ela se relaciona com essa passagem?

Hank Smith: 03:52 Sim, é incrível.

Dr. Christopher Blythe: 03:53 Não é incrível? Temos isso em uma anotação no diário, mas como isso realmente aparece na arquitetura, faz muito sentido que tenha sido essa a intenção de Joseph. Joseph estava entusiasmado com a estrutura do Templo de Nauvoo. Assim como Brigham Young, ele disse que ela lhe havia sido revelada. Wandle Mace, um dos trabalhadores do templo, realmente registrou o que a arquitetura pretendia representar. Ele diz: "A arquitetura do templo era puramente original e diferente de tudo o que existia, sendo uma representação da igreja, a noiva, a esposa do cordeiro". E ele se refere a essa passagem em Apocalipse 12 e continua: "O Templo de Nauvoo mostra isso lindamente na parte inferior da estrutura". Lembre-se de que a mulher está de pé sobre a lua, portanto a pedra da lua está na parte inferior, não como no Templo de Salt Lake, mas na parte inferior do templo de Nauvoo. Depois, há pilares, e os pilares têm um sol em cima deles, portanto, o sol está enclausurado e as estrelas estão no topo. Especificamente, algumas pessoas apontaram que o topo do Templo de Nauvoo tem uma estrutura de coroa, feita como parte e 12 estrelas estão bem ali.

- 05:05 Aqui está um símbolo da Igreja e, a partir da Igreja, o Templo dá origem ao Reino de Deus. Todos esses são símbolos do templo. O templo é o que trará o milênio à Terra, é a mensagem de Joseph ou do Pai por meio da construção do Templo de Nauvoo. Ela é poderosa. Essa é uma ideia realmente poderosa. Muito mais em Nauvoo começa a ser uma conversa sobre como realizar o milênio. Temos a sorte de que os documentos de Joseph Smith trouxeram mais desses documentos à vida, mas uma das coisas que está ocorrendo em Nauvoo é que Joseph cria um grupo, o Conselho dos Cinquenta, que ele chama de Reino de Deus. Há apenas cinco anos, a Igreja divulgou um conjunto de centenas de páginas de documentos de conversas entre Joseph e esse grupo de 50 homens que foram convidados a imaginar como será o governo milenar. Joseph está muito ansioso para ajudar a concretizar isso.
- 06:09 O motivo pelo qual menciono esse assunto, que é divertido, é que há um debate sobre como deve ser a bandeira deste Reino. As pessoas dão uma variedade de idéias diferentes. Brigham Young vai realmente nos dizer que a bandeira do Reino de Deus deve ser a bandeira americana e, em seguida, cada nação que se juntar a ela deve ser adicionada a um pequeno quadrado e teremos uma bandeira gigantesca. Mas uma pessoa no Conselho dos Cinquenta queria uma bandeira que fosse essa mulher no deserto. Era o símbolo do Reino de Deus, embora na verdade seja o símbolo da Igreja, que é o que trará o Reino de Deus, da mesma forma que as 12 estrelas ao redor de sua cabeça e a lua a seus pés e o sol através dela. Portanto, esse símbolo é realmente importante. É o símbolo da chegada do milênio.
- 06:54 Agora, enquanto João está tendo essas revelações, ele volta para trás. Ele acabou de ver a mulher que, simbolicamente, ele teria reconhecido como Maria, e então um dragão a atacou. No versículo sete, ele retoma aqui. Esses versículos são muito importantes. Se tivéssemos um estudioso do Antigo Testamento conosco, ele poderia apontar que a figura de Satanás, o Satanás Lúcifer, o anjo caído, não aparece claramente no Antigo Testamento. Agora, é claro que lemos Isaías 14 como um comentário sobre Lúcifer e acho que isso é verdade, mas de um ponto de vista secular, as pessoas argumentam que simplesmente não é possível encontrar essa história lá. Bem, mesmo que não estivesse, ela é revelada bem aqui na escritura sagrada, no versículo sete. "E houve guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhavam o dragão e os seus anjos. E não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o

mundo; foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele."

08:07 Este é o momento, vimos esse momento na primeira parte da visão, vimos o Salvador, o que ele passou, o Salvador ascendeu ao céu, sua ressurreição. Vimos uma história de apostasia, a narrativa, e agora estamos voltando para ver o que aconteceu na pré-existência, onde Lúcifer cai e vai enganar o mundo inteiro. Sabemos que José tem uma visão dessa cena exata na seção 76, onde ele vê Lúcifer cair, um anjo com autoridade, algo semelhante, é claro, ao que o profeta Leí tem em Néfi 2, vendo esse momento. Mas Joseph a descreve e vê um momento em que: "E enquanto ainda estávamos em espírito, o Senhor nos ordenou que escrevêssemos a visão". Ele usará a mesma linguagem ou revelação aqui. "Pois vimos Satanás, a velha serpente, o Diabo, que se rebelou contra Deus e procurou tomar o Reino do nosso Deus e do seu Cristo." É isso que estamos vendo. "Pelo que faz guerra aos santos de Deus, e os envolve a todos."

09:11 É assim que Joseph descreve o fato e João o descreve como Satanás enganando o mundo inteiro. Vamos continuar aqui e falar sobre como essa cena, e lembre-se de que isso é um paralelo com Néfi 1. Então, se você estiver pensando onde isso está aparecendo em Néfi 1 agora?" Pense na grande Igreja abominável, em todas as coisas que estão ocorrendo lá com a perseguição dos santos, pois é isso que estamos prestes a ver, a grande apostasia. "E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação e a força no Reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já foi expulso o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho, e não amaram as suas vidas até a morte. Portanto, exultai, ó céus, e vós que neles habitais! Ai dos habitantes da terra e do mar! Porque o diabo desceu até vós, cheio de grande ira, sabendo que já tem pouco tempo."

10:09 Há aquela frase, quando você pensa: "O diabo está aumentando suas táticas nos últimos dias?" Essa é a frase. Acho que essa pode ser a perspectiva apenas da pré-existência em geral. Ele sabe que tem pouco tempo, fará o que puder, mas o Pai Celestial tem um plano e: "Quando o dragão se viu lançado na terra, perseguiu a mulher que dera à luz o filho homem". Ele persegue a Igreja. E assim: "Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, para que voasse para o deserto, ao seu lugar, onde é sustentada por algum tempo. E a serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para que a fizesse arrebatado pelo rio. E a terra ajudou a mulher, e a terra abriu a

sua boca e tragou o rio que o dragão tinha lançado da sua boca."

10:53 Eu adoro isso. Aqui está uma imagem da perseguição do diabo e dessa coisa de eucatástrofe. Quando as coisas vão ficar ruins, o dilúvio está chegando e o Senhor tinha um plano. A terra abre sua boca e recebe o dilúvio. "E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus." Capítulo 12. Acho que o capítulo seis significava muito para Joseph, mas sabemos que o capítulo 12 também significava. Ele está pensando nessa passagem e acho que ela lhe dá muita esperança. Essa é a mensagem de: qual é a missão da Restauração? É trazer à tona o Reino de Deus na Terra, reconhecer que sim, haverá perseguição. Deus tem um plano, Ele está no controle de todo o caminho e nosso trabalho é guardar os mandamentos e ter o testemunho de Jesus Cristo.

Hank Smith: 11:45 Essa é uma ótima lente para colocar no capítulo 12, porque foi assim que o profeta Joseph Smith viu esse capítulo. Deixe-me ver se entendi direito, essa mulher representa a Igreja e você falou sobre o Templo de Nauvoo e lá está o sol bem no meio do templo, aquelas pedras grandes e bonitas do sol, talvez um pouco mais do que a metade da altura. E as pedras da lua estão na parte inferior e as estrelas estão, na verdade, acima das pedras do sol e circundam a borda do Templo de Nauvoo. Portanto, aqui está ela, uma mulher vestida com o sol no meio, a lua na parte inferior e as estrelas na parte superior, onde eu poderia olhar para o Templo de Nauvoo e dizer: "Ah, esse é o Reino Celestial, o Reino Terrestre e o Reino Telestial". Não é disso que Joseph estava falando aqui.

12:29 Ele estava falando sobre essa mulher em Apocalipse 12:1, e a Igreja está tentando dar à luz ou construir Sião. Essa criança é Sião, tentando construir Sião na Terra, e Satanás quer impedir isso. Eu poderia dizer no templo, os convênios que faço no templo são, você pode pegar essa linguagem aí, para edificar o Reino de Deus?

Dr. Christopher Blythe: 12:51 Construir Sião, sim.

Hank Smith: 12:53 Para construir Sião. Lá estou eu dentro daquele templo, que é representado aqui no capítulo 12, versículo um, essa mulher que está tentando construir Sião. Quero fazer uma citação de nosso amigo Anthony Sweat. Esse é um Devocional da BYU chamado "We Need an Endowment" (Precisamos de uma Doação). E ele diz: "O templo nos ensina, em seu convênio mais elevado, a consagrar toda a nossa vida a Deus, dedicando e

santificando nosso tempo, talentos e meios para fazer Sua vontade e edificar Seu Reino. Ele nos ensina a amar e servir aos outros, oferecendo nossa abundância para ajudar os necessitados." Ele diz: "Há um poder na consagração de nossas vidas a serviço de Deus e de Seus filhos que nos permite encontrar nosso caminho e propósito pessoais". Que ligação fascinante é o fato de eu poder ler o capítulo 12, versículo um, e ver o templo. Acho que o Templo de Salt Lake tem os símbolos semelhantes da lua, das estrelas e do sol.

- Dr. Christopher Blythe: 13:52 É uma ordem diferente. Joshua Matson me explicou isso outro dia, quando disse: "Isso foi feito para o Livro de Abraão, uma estrutura simbólica diferente". Portanto, nossos templos são incríveis e nos transmitem mensagens diferentes em lugares diferentes.
- Hank Smith: 14:06 Mas o templo de Nauvoo, que está aqui em Apocalipse 12?
- Dr. Christopher Blythe: 14:09 Sim.
- Hank Smith: 14:10 Lá estou eu no templo, concentrando-me para edificar Sião, e devo ver que há um dragão que quer destruir Sião e a mim, aparentemente, porque ele está irado com a mulher, a Igreja no versículo 17, e foi fazer guerra contra o remanescente de sua semente, aqueles que guardam os mandamentos de Deus e têm um testemunho de Jesus. Portanto, posso me ver em Apocalipse 12.
- Dr. Christopher Blythe: 14:37 Com certeza, você faz parte disso. Somos precursores disso, mas saímos do templo como sacerdócio real, como reis e sacerdotes. Essa é a mensagem do Milênio. O templo é a forma como a revolução começa e, por fim, ela terá esse belo cumprimento com a vinda do Salvador, mas nós definitivamente fazemos parte dessas passagens.
- Hank Smith: 14:58 Oh, essa é uma ótima maneira de ver isso. Mais uma vez, não sei como os santos do primeiro século teriam visto isso, mas adoro essa perspectiva.
- John Bytheway: 15:06 Fico impressionado com esse apelido para Satanás ou essa descrição: "O acusador de nossos irmãos". Outro dia, na minha aula, estávamos falando sobre como Satanás não joga limpo, porque ele tenta você a fazer algo: "Faça isso", e todo mundo faz e ninguém se importa e ninguém vai saber. E então, assim que você faz isso, ele diz: "Ah, como você pode ter feito isso? Você é terrível...". E ele se torna o acusador. Escrevi em minha margem que podemos seguir nosso advogado ou nosso

acusador, porque ele não joga limpo, tenta você a fazer isso e depois o acusa. Que nome interessante para ele. Por que alguém iria querer seguir alguém que o acusa?

- 15:50 Em seguida, no versículo 11, frequentemente falamos sobre a guerra no Céu, mencionada no versículo sete. Gosto de perguntar aos meus alunos: "Tínhamos F-16s espirituais?" Porque um F-16 é uma coisa linda, mas quais eram nossas armas? O versículo 11 nos diz mais sobre a natureza dessa guerra. "Eles venceram pelo sangue do cordeiro", a expiação estava ativa na existência pré-mortal? E o Livro de Mórmon fala sobre a Expiação que foi preparada desde a fundação do mundo. Portanto, sim, e pela palavra de seu testemunho, talvez nossas armas fossem o sangue do cordeiro e a palavra de nosso... Era a Expiação e nosso testemunho.
- Dr. Christopher Blythe: 16:30 É poderoso. Acho que é isso mesmo.
- Hank Smith: 16:33 John, essa é uma ideia fascinante, o acusador. Essa também pode ser a nossa cultura atual. Vou descobrir coisas. Vou acusar outras pessoas.
- John Bytheway: 16:42 Permitam-me citar o Presidente Uchtdorf. Foi um discurso chamado "The Point of No Return", em abril de 2007, e ele disse que as escrituras o chamam de acusador, porque ele quer que sintamos que estamos além do perdão. Como eu disse, ele o tenta a pecar e depois diz como você é terrível quando faz exatamente o que ele disse. Ele é um acusador.
- Hank Smith: 17:02 O parágrafo inicial do manual Come, Follow Me menciona este capítulo, o capítulo 12. Ele diz: "Imagine uma mulher em trabalho de parto e com dores para dar à luz. Agora imagine um grande dragão vermelho com sete cabeças e dez chifres pairando sobre a mulher, pronto para devorar seu filho assim que ele nascesse. Para entender esses versículos da revelação de João, lembre-se de que essas imagens representam a igreja e o Reino de Deus e o perigo que eles enfrentariam. Para os santos que sofreram intensa perseguição nos dias de João, a vitória sobre o mal pode não ter parecido provável. Essa vitória também pode ser difícil de prever em uma época como a nossa, quando o adversário está em guerra contra os santos e tem poder sobre todas as tribos, línguas e nações." Isso é do próximo capítulo, capítulo 13.
- 17:49 "Mas o final da revelação de João mostra gloriosamente que o bem prevalecerá sobre o mal. A Babilônia cairá e os santos sairão da grande tribulação com vestes brancas, não porque suas vestes nunca foram manchadas, mas porque os santos

terão lavado suas vestes e as tornado brancas. A Babilônia cairá e os santos sairão da grande tribulação com vestes brancas, não porque suas vestes nunca foram manchadas, mas porque os santos lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro." Que parágrafo excelente para resumir o que falamos aqui no capítulo 12.

Dr. Christopher Blythe: 18:15

Gosto muito disso. O manual é muito bom para o capítulo 12 e para o 14. Definitivamente, acho que ele é essencial para nossa leitura dessas passagens. É um recurso muito útil. O capítulo 13 é um capítulo altamente simbólico, se estivermos pensando em Daniel e na vinda desses reinos corruptos. Aqui no capítulo 13 está acontecendo algo semelhante. Ele fala de uma besta que se apresenta. A besta é descrita de diferentes maneiras em diferentes revelações, mas ela representa um governo corrupto, uma igreja apóstata corrupta, um governo corrupto. A besta tem esse poder dado a ela onde o dragão, ou seja, o diabo, está... Como chamamos isso em Néfi 1? Essa é a grande e abominável igreja do diabo, descrita como uma besta nessa passagem aqui. É uma representação da grande apostasia. Muitos cristãos conservadores estão esperando por um tirano dos últimos dias. Certamente, isso é muito possível.

19:21

Quando se fala sobre essa besta em 14, "Ele engana os que habitam na terra por meio dos milagres que tinha poder de fazer à vista da besta". Esse é um falso profeta que vem, o mensageiro da besta: "Dizendo aos que habitam sobre a terra que fizessem uma imagem à besta que, ferida por uma espada, vivia. E ele tinha poder para dar vida à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na frente. E ninguém podia comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou a sabedoria do seu nome. Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis."

20:15

Lembro-me de quando era criança e li isso e, na verdade, ouvi uma banda de rock fazer essa citação em sua música e pensei: "Essa é a coisa mais assustadora que já li em minha vida". A partir da Idade Média, isso começa a ser lido como o nascimento de um filho do demônio, uma figura literal do anticristo que aparece na Terra e a liderará, e então Jesus terá de lutar contra ele. Não há nada aqui que sugira algo parecido com essa ideia da cultura popular. Esse é o filho do demônio? Não, não há nada aqui que comente sobre isso.

- 20:49 Esse é um tirano que, aparentemente, faz com que o mundo se afaste deles, tem grandes mistérios e recebe esse número estranho: 666. É aqui que os estudos bíblicos podem realmente nos ajudar. Lembro-me de que Richard Draper foi a primeira pessoa a dar uma visão que reajustou a maneira como eu estava pensando sobre essa passagem e ele disse: "666, ou em alguns manuscritos 616, é uma referência ao imperador Nero, que perseguiu os santos". Portanto, seja literalmente uma referência a esse momento histórico no tempo ou uma referência a, assim como esses dois profetas serão como Moisés e Elias, haverá essa figura nos últimos dias que será como Nero.
- 21:37 O mais importante para nós, especialmente se quisermos nos concentrar em como a restauração é interpretada nessa passagem, é que ela foi tirada de Néfi. Essa é a grande Igreja abominável do Diabo. Qual é o número? 666. Acho que provavelmente nossos estudiosos de estudos bíblicos estão certos, mas quando os primeiros apóstolos tentaram interpretar isso, eles reconheceram que era a apostasia. Eles achavam que a besta era a Igreja Cristã apóstata e o número 666 é uma referência aos ramos apóstatas do cristianismo, que estava dizendo que havia 666 deles.
- 22:12 Essa provavelmente não é uma interpretação correta, mas entender que isso foi entendido pela Igreja, tanto naquela época quanto agora, não como uma preocupação de que estamos esperando um Anticristo, essa nunca foi nossa visão, mas que a apostasia ocorreu. Foi uma coisa real e que o Senhor vai consertar isso e vai consertar no capítulo 14. No capítulo 14, temos imediatamente uma imagem do Monte Sião. É ótimo. Pense em Malaquias aqui, os salvadores do Monte Sião. "E olhei, e eis que um Cordeiro estava sobre o monte Sião, e com ele 144.000, tendo o nome de seu Pai escrito em suas testas. E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas águas." A voz do Salvador é descrita como muitas águas no capítulo um e "como a voz de um grande trovão; e ouvi a voz de harpistas, que tocavam as suas harpas. E cantavam como que um cântico novo diante do trono". Pesquise esse novo cântico se estiver interessado. O Apocalipse também nos dá alguns comentários sobre isso.
- 23:10 "E diante dos quatro animais, e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os 144.000 que foram redimidos da terra." O texto descreve que eles não se contaminam com mulheres, portanto, são pessoas que mantêm seu pacto de castidade. Eles são redimidos entre os homens, são as primícias do Cordeiro e não há dolo em sua boca. Eles são irrepreensíveis diante do trono de Deus. Tudo isso está

sendo falado aqui e, em seguida, temos uma referência no versículo seis: "E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo." Essa é a bela referência à restauração nos últimos dias. Tivemos muitas referências à apostasia e agora temos o grande anjo restaurador mencionado aqui.

24:04 Às vezes, há um debate entre os próprios estudiosos da Igreja sobre se essa passagem se refere a Morôni ou se é algo que inventamos com o tempo. Será que Joseph realmente pensava assim? Joseph realmente pensa assim. Na seção 1:33, ele se refere a esse versículo aqui e diz: "O anjo voou pelo meio do céu". É um tempo verbal passado. "O anjo veio e restaurou". E ele usa a mesma linguagem do evangelho eterno. Ela só aparece aqui em suas discussões ou em Apocalipse, e em referência ao anjo Morôni. Ele associa esse versículo a esse grande anjo que estava preparado, sobre o qual João talvez soubesse muito pouco ao escrever esses versículos, mas sobre o qual sabemos alguma coisa, por causa da Restauração, pois ele estava preparado para desempenhar esse papel de fazer com que o evangelho eterno começasse novamente e por quais meios, qual é o grande recurso pelo qual Deus está combatendo a apostasia, se você ler 1 Néfi ou isso, é por meio do Livro de Mórmon, grande testemunho do evangelho eterno encontrado no Livro de Mórmon, que é como Deus vai combater a besta no capítulo anterior. Eu adoro isso.

John Bytheway: 25:18 Falando sobre o Templo de Nauvoo, qual era o Morôni original do Templo de Nauvoo? Ele estava de pé ou estava voando?

Dr. Christopher Blythe: 25:27 Ele está voando.

John Bytheway: 25:28 Sim. Ele era um cata-vento e se você olhar para o templo de Washington DC, o design, a escultura de Morôni lá, no Templo de Salt Lake, uma trombeta em uma mão, nada na mão esquerda, mas no templo de Washington DC, uma trombeta e as placas na mão esquerda. Sempre penso nisso quando vejo esse versículo sobre o evangelho eterno, e essa é a nota de rodapé 6C, que diz Livro de Mórmon. Você está dizendo que foi assim que Joseph viu isso, que foi Morôni?

Dr. Christopher Blythe: 25:58 Com certeza. A seção 1:33 e a maneira como ele descreve a vinda de Morôni na Pérola de Grande Valor fazem alusão a essa mesma passagem. Não se trata de algo que surgiu mais tarde como uma curiosidade folclórica. É algo em que Joseph acreditava e é uma coisa linda quando lemos o Livro do Apocalipse e pensamos em Morôni sendo esse anjo aqui e João

sendo o anjo ascendente, os 144.000 que estão no céu sendo preparados, isso realmente nos lembra de que faremos essas coisas difíceis aqui, mas este é o Pai Celestial. Ele está envolvido nisso o tempo todo. Ele está realmente se certificando. Essa é a vinda do Reino. É isso que estamos esperando. Adoro o que João disse: "Lembre-se da oração do Senhor aqui: venha o teu Reino". O Senhor preparou o caminho para trazer o seu Reino e está usando figuras, neste caso, tanto o último livro do Livro de Mórmon, nosso profeta está sendo chamado como um desses grandes anjos e o último livro da Bíblia, ele está sendo chamado para desempenhar o papel deles.

27:03

E é isso que o Livro do Apocalipse é. É um livro de esperança. Mesmo que tenhamos vindo à frente e lido sobre a queda da Babilônia, tudo isso está nos apontando para essas grandes coisas. "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. E ouvi uma voz do céu que me dizia:" Isso é depois que o Milênio começou aqui, "Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor: Sim, diz o Espírito, para que descansem de seus trabalhos, e as suas obras os sigam." E então temos: "E olhei, e eis uma nuvem branca, e sobre a nuvem estava assentado um semelhante ao Filho do homem". Pense em Daniel 7: "Este é um semelhante ao Filho do homem, que vem sobre uma nuvem, tendo na cabeça uma coroa de ouro e na mão uma foice afiada. E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado na nuvem: Lança a tua foice e ceifa, porque é chegada a hora de ceifar, pois a seara da terra está madura. E o que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice na terra, e a terra foi ceifada. E outro anjo saiu do templo", que está no céu, e também tinha uma foice afiada.

28:15

Desce, versículo 19: "E o anjo meteu a sua foice à terra, e vindimou a vinha da terra, e lançou-a no grande lagar da ira de Deus. E o lagar foi pisado fora da cidade, e o sangue saiu do lagar." Vamos deixar um versículo muito, muito perturbador, mas a mensagem real aqui é que o Salvador aparece, ele vem e o julgamento vem. A paciência dos santos, estamos esperando por esse momento. O ponto principal é que o sistema de governo, a religião e a crueldade que se espalhou na Terra, que vimos no capítulo 13, não existirá mais. A Babilônia, um grande símbolo, está caída, está caída. Vemos isso logo após a referência ao anjo que li anteriormente. Essa é uma mensagem de grande esperança e grande paz. Fazemos parte dessa história. Passamos pelo templo e estamos aguardando o momento final.

- 29:14 O que Nick disse a vocês antes sobre os problemas do extremismo ou da má interpretação é realmente importante, e falamos sobre como poderíamos esperar o sofrimento de outras pessoas, mas não acho que devemos perder a noção de quem somos. Somos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Essa é a nossa esperança. Esta é a nossa mensagem.
- Hank Smith: 29:36 Chris, então eu estaria certo ao dizer nos capítulos 13 e 14 que tenho o mal contra o bem? Quando olho para essa besta, mesmo no versículo quatro, as pessoas ao redor dela estão dizendo; elas adoram a besta: "Quem é como a besta? Quem poderia sequer tentar derrotar a besta?" Ela está fazendo guerra contra os santos no versículo sete. Achei interessante o versículo 11. Ele tenta se parecer com um cordeiro, ou talvez João o esteja descrevendo dessa forma. Ele tinha dois chifres como um cordeiro, mas falava como um dragão. Talvez esse engano, porque o Salvador tem sido o cordeiro em todo esse livro e aqui a besta está tentando ser um cordeiro falso. No versículo 14, ele engana os que habitam na terra e está marcando as pessoas, e o capítulo 14 é quase o oposto. Aqui está outra marca que está acontecendo, capítulo 14, versículo um. É uma marca diferente. Eles têm o nome do pai em sua testa, portanto, há quase duas marcas. Você pode ter a marca da besta ou pode ter a marca do pai, e você tem essa lista de como é ter a marca do pai e, então, o final do capítulo 14 é esse confronto entre o bem e o mal. A foice está chegando. A foice está chegando... Você tem de fazer a escolha. Eu li isso corretamente?
- Dr. Christopher Blythe: 30:53 Sim. Essa figura, tradicionalmente, as pessoas chamam de Anticristo. Esse último tirano é um estudioso. Até nós, provavelmente, quando ensinamos esses versículos em nossas aulas, provavelmente dizemos: "O Anticristo não é um termo bíblico. É um termo usado como no Livro de Mórmon como uma figura que é contra Cristo e pode ser qualquer pessoa". Mas essa é uma falsa figura de Cristo, não é? Na forma como é descrito, exatamente como você sugere aqui, ele parece um cordeiro, mas fala como o dragão. Ele está nos enganando. Muito assustador. E então, quem é semelhante à besta? Ele é quem você quer ser. Ele é aquele que você adora, para o qual você deve se voltar.
- Hank Smith: 31:34 Ninguém pode derrotar essa fera.
- John Bytheway: 31:36 Eu estava ouvindo o irmão Jeffrey Marsh falar sobre essa ideia, Hank, de uma falsificação. Olho em Apocalipse 13:11: "Vi outra besta saindo da terra e ela tinha dois chifres como um

cordeiro". Bem, não sei quanto a você, mas todos os cordeiros que já vi não têm dois chifres. E ele estava dizendo que talvez ele esteja tentando se parecer com o cordeiro verdadeiro, mas é uma falsificação. Talvez isso se encaixe na mesma ideia aqui de um falso messias que está surgindo.

Dr. Christopher Blythe: 32:07

Isso é só por diversão, porque estamos conversando, mas acho que 13 é realmente muito interessante em sua capacidade de enganar: "De modo que faz descer fogo do céu", e isso nos lembra da cena de Elias. Eles não podem fazer descer fogo do céu, mas esse cara é um verdadeiro enganador. Ele pode trazer fogo do céu.

Hank Smith: 32:23

João o está vestindo com uma linguagem que o faz parecer imparável, feito de propósito. No capítulo 13, ele é uma fera imparável e, no entanto, no capítulo 14, versículo um, aqui está essa fera imparável e, em seguida, aqui está o cordeiro. "Um cordeiro estava sobre o Monte Sião." Eu simplesmente amo as imagens. Aqui está essa fera imparável, quem vai detê-la? O cordeiro.

John Bytheway: 32:47

Hank, o que você acabou de dizer me lembra a ideia de que a história do mundo já foi escrita, que Néfi a viu, o irmão de Jared a viu, Moisés a viu... Os profetas viram, e aqui está João vendo até o fim e isso nos dá esperança. E há uma declaração que o Élder Holland fez, que eu simplesmente adoro. Adoro a imagem dela. Ele disse: "O futuro deste mundo já foi declarado há muito tempo. O resultado final entre o bem e o mal já é conhecido. Não há absolutamente nenhuma dúvida sobre quem vence, porque a vitória já foi registrada no placar. A única coisa realmente estranha em tudo isso é que ainda estamos aqui no campo tentando decidir qual camisa do time queremos usar".

33:28

Não deve ser uma decisão difícil se o placar já estiver marcado. Certa vez, ouvi um comediante cristão e ele estava brincando sobre pessoas que adoram o diabo e disse: "Bem, onde eles aprenderiam sobre o diabo?" Ele disse: "Bem, eles aprenderiam sobre ele na Bíblia. Bem, eles leram como ela termina?" Foi o que acabamos de fazer aqui. Sabemos que há um triunfo final. Sim, vamos decidir qual camisa do time queremos usar.

Hank Smith: 33:53

Sim, eu realmente gosto disso. Aí vem a batalha final. Isso me faz lembrar de C.S. Lewis dizendo: "A segunda vinda não é um momento de escolha. É um momento em que você descobre o que escolheu". Você já fez sua escolha muito antes da vinda do Salvador.

John Bytheway: 34:08

Uau. Isso é muito bom.

- Hank Smith: 34:11 Chris, isso tem sido fantástico. Analisar esses capítulos com você e olhar através das lentes da Restauração e ouvir como Joseph via esses capítulos e outros, foi simplesmente revelador e muito divertido. Digamos que eu estivesse ouvindo no meu trajeto para o trabalho ou dobrando roupa ou ajudando a cortar a grama, talvez esteja um pouco frio para isso, eu diria: "Ei, eu ouvi o podcast followHIM. Aqui está o que aprendi".
- Dr. Christopher Blythe: 34:36 Sim, essa é uma pergunta muito importante. Espero que as pessoas saiam com a sensação de que o livro do Apocalipse tem algumas cenas, elas são um pouco sombrias, mas não é um livro sem esperança. Não é um livro assustador. Esse é um livro sobre como o Pai Celestial está no controle e, realmente, quando reconhecemos como o profeta Joseph o usou, essa é uma mensagem da Restauração. Trata-se do templo. Trata-se de como você e eu podemos participar do Reino de Deus mesmo antes de ele estar prestes a se desenrolar. Ele ainda não chegou, mas já somos abençoados por podermos participar dele agora mesmo.
- Hank Smith: 35:13 Fantástico, e nós podemos participar. Mesmo agora, eu posso participar. Posso ir ao templo. Posso começar a fazer a obra do Senhor em minha própria casa.
- Dr. Christopher Blythe: 35:24 É isso mesmo. Você pode ser como esses 144.000 salvadores no Monte Sião, no capítulo 14. Já fomos comissionados e chamados para desempenhar esse papel.
- John Bytheway: 35:34 Podemos fazer parte da cena de enrolamento. Essa é outra coisa que adoro nessas visões. Quando Moisés viu, foi dito: "Ele contemplou todos os habitantes da Terra". Isso significa que ele nos viu. É fascinante pensar que, como uma enorme família de Deus, podemos fazer parte disso.
- Hank Smith: 35:51 Maravilhoso. Chris, obrigado por estar conosco. Gostamos muito do tempo que passamos com você.
- John Bytheway: 35:56 E sim, tenho que começar a acompanhar Angels and Seerstones, e vou gostar de ouvir você novamente, Chris. Obrigado, Chris.
- Dr. Christopher Blythe: 36:03 Oh, obrigado, John.
- Hank Smith: 36:05 Sim. Gostaríamos de agradecer ao Dr. Christopher Blythe por estar conosco hoje. Que prazer. Foi muito divertido. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen, e sempre, em todos os episódios, lembramos do nosso fundador Steve

Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos falar sobre o Natal no followHIM.

John Bytheway: 36:26

As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Isso é followhim.C-O. Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adoráramos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar mais pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Se você puder assinar, classificar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 37:05

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

HOW DO OUR TESTIMONIES OF JESUS CHRIST
HELP US OVERCOME THE ADVERSARY?



- Hank Smith: 00:02 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um followHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway.
- 00:08 John, estamos chegando às últimas duas lições do Novo Testamento. Estamos no Livro do Apocalipse. Vamos examinar uma única pergunta da lição Come, Follow Me desta semana. Ela é de Apocalipse 12. Fala sobre a igreja vencer o adversário, o dragão, com a palavra do seu testemunho. Isso está no versículo 11.
- 00:28 A pergunta vem direto do manual. Como nosso testemunho de Jesus Cristo nos ajuda a vencer o adversário? O que você diria, John?
- John Bytheway: 00:36 Rapaz, essa não é uma ótima pergunta? Adoro a ideia de que um testemunho não é algo que ganhamos. Usamos essa frase o tempo todo, mas é algo de que nos lembramos. Tínhamos isso na guerra no céu. Essa era a nossa arma, nosso testemunho no sangue do Cordeiro, como diz o versículo que você mencionou. Começamos a ganhar experiência ao escolher o certo e a ver os frutos disso.
- 00:57 E às vezes temos sentimentos realmente belos no templo ou em uma reunião maravilhosa. E, às vezes, simplesmente olhamos ao redor e vemos os frutos do evangelho à nossa frente e o tipo de pessoas que a tentativa de viver o evangelho cria. E todas essas coisas contribuem para nosso testemunho. E, às vezes, ouvimos coisas que nos parecem familiares.
- Hank Smith: 01:16 As escrituras nos dizem que o Espírito pode nos mostrar as coisas como elas realmente são. E no Livro do Apocalipse, temos esse dragão que fala como um cordeiro, quase uma falsificação. Sei que você quer ouvir o cordeiro, então vou fingir que sou o cordeiro. No entanto, um testemunho por meio do Espírito pode lhe mostrar as coisas como elas realmente são.
- 01:39 Talvez parte do objetivo de um testemunho, como vemos aqui no livro de Apocalipse, seja ver o adversário como ele

realmente é. O engano não funciona em você, as promessas de liberdade, as promessas de felicidade. O engano não funciona em você, as promessas de liberdade, as promessas de felicidade. Você é capaz de olhar para esse caminho e dizer: "Não acho que as coisas funcionem da maneira que você diz que vão funcionar".

- 02:02 Você pode ver que as tentações que lhe são oferecidas limitarão sua felicidade e liberdade se você continuar nesse caminho. Gosto do que você está dizendo: é algo que cresce e talvez me dê a visão para ver as coisas como elas realmente são.
- John Bytheway: 02:17 Fico feliz que você tenha usado a palavra verdade. Sei que há uma definição de verdade na Seção 93. As coisas como são, como eram e como estão por vir. Mas Jacó 4:13 diz: "O Espírito fala das coisas como elas realmente são". Há tanta informação no mundo, nas mídias sociais, na Internet e em tudo mais, mas diga-me como as coisas realmente são. Quem faz isso? O Espírito faz.
- Hank Smith: 02:41 Sim, e acho que tenho amigos e entes queridos que foram enganados por causa da perda do Espírito, e então eles não conseguem mais ver as coisas como elas realmente são.
- John Bytheway: 02:50 Como eles realmente são.
- Hank Smith: 02:51 Isso é algo que o Espírito pode devolver. O texto diz: "O filho pródigo voltou a si". Alma, o mais jovem, viu as coisas como elas realmente são e foi capaz de tomar decisões para mudar a vida.
- John Bytheway: 03:01 Oração que podemos fazer em nosso coração para ter o Espírito conosco, para que possamos ver as coisas como elas realmente são.
- Hank Smith: 03:07 Uma das chaves para nossa pergunta é: como vencer com um testemunho? É o Espírito Santo que lhe deu esse testemunho que vai ajudá-lo a ver o adversário como ele realmente é, e você não será pego nessa armadilha.
- 03:19 Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que tenha seu podcast. Estamos no livro de Apocalipse novamente esta semana por algumas horas, portanto, junte-se a nós. Estamos com o Dr. Chris Blythe. Você vai adorá-lo, sua personalidade e seu humor. E depois volte na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.

